

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

MEMORIAL DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO, PARA PROMOÇÃO À
CLASSE DE PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR (CLASSE E)

Professor Dr. PEDRO JOSÉ DE OLIVEIRA MACHADO

Este memorial está baseado nas disposições contidas na Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação (MEC), na Resolução nº 5/2014, de 6 de junho de 2014, do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (CONSU/UFJF), e nas Resoluções 01/2014, de 2 de dezembro de 2014, e da 02/2014, também de 2 de dezembro de 2014, ambas do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências Humanas (ICH)

Juiz de Fora, 2022

“Quem come do fruto do conhecimento é sempre expulso de algum paraíso”

(Melanie Klein)

Introdução

A promoção funcional para a Classe E, denominada Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, requer, como determina suas normas, a elaboração, apresentação, defesa e aprovação de um memorial descritivo da vida profissional do postulante. Assim, como tal, me deparei com a necessidade (e possibilidade) de passar em revista a minha história profissional, ou seja, boa parte da história da minha vida. Um desafio e tanto, especialmente porque no próximo dia 28 de outubro completarei 31 anos de atividades docentes na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). É, antes de qualquer coisa, muito tempo.

Nessas três décadas na universidade vi muita coisa acontecer. Muitas transformações: eu estava presente quando houve a complexa implantação do curso de Geografia noturno. Era, sem dúvidas, uma nova porta social que a universidade abria, mesmo com a deficiente estrutura que se tinha naquele momento. Vi a expansão física da universidade, 'patrocinada' pelo REUNI, instituído em 2007. Particpei de inúmeras bancas de seleção do antigo concurso vestibular, e o vi ser substituído pelo PISM (Processo de Ingresso Seletivo Misto), que rege as entradas da instituição atualmente, e do qual continuo participando. Já elaborei, corrigi, revisei e coordenei muitas dessas provas. Eu vi a universidade ter circulação de veículos em mão dupla, algo impensável nos dias atuais, quando a mão única já não é capaz de impedir os constantes congestionamentos e as longas filas de carros no campus. Vi inúmeras mudanças curriculares do nosso curso de Geografia. Algumas delas, bastante duvidosas. Dei aulas em cursos diferentes, que me proporcionaram experiências inovadoras, como no Turismo e na Arquitetura. Vi a enorme modificação de padrão de nosso corpo docente. Quando aluno, encontrar um professor com mestrado ou doutorado era uma raridade. Não ser doutor, hoje, é que é ser exceção. Tive a honra e a oportunidade de dar aulas no campus avançado da UFJF em Tefé, no Amazonas, para um curso de formação de professores, quando, certamente, aprendi muito mais que ensinei. Era um mundo totalmente diferente e que só consegui ter ideia quando estava imerso nele. Mas também participei de cursos de reciclagem e formação de professores em várias cidades de Minas Gerais, como Ubá, Muriaé, Juiz de Fora e Conselheiro Pena. Trabalhei

ao longo de oito anos como observador meteorológico da nossa Estação Climatológica Principal (ECP), dividindo as angústias de trabalhar nos feriados, dias de chuva ou sol, frio ou calor, com os amigos professores Luiz Alberto Martins, Luiz Fernando Soares de Castro e Sócrates Campos Bandeira. Destaco também minha inserção no nosso mestrado e nele, minha primeira orientação concluída. Vejo, a cada dia, com mais clareza, o enorme papel regional que esse curso desempenha. Participei de dezenas de bancas, tive centenas de alunos. Vi a implantação da modalidade de bacharelado em Geografia, da qual estive extremamente ligado, como terei o prazer de explicar mais detidamente, adiante. Igualmente, vi a implantação dos estágios obrigatórios de bacharelado, ligados à Comissão Orientadora de Estágios (COE), da qual sou presidente desde 2015, há mais de 7 anos. Tenho muito a reportar.

Fazer um memorial de minha vida profissional me fez encontrar várias vezes comigo mesmo, em momentos diferentes, quando pensava e objetivava coisas muito diferentes. Redescobri que fui professor, orientei e/ou participei da banca de conclusão de curso de muitos alunos, que hoje também são professores universitários, como o querido Marcelo de Oliveira Latuf (hoje, professor do curso de Geografia, da Universidade Federal de Alfenas), o parceiro Fillipe Tamioso Pereira Torres (professor do Departamento de Engenharia Florestal, da Universidade Federal de Viçosa), do eterno “Salsicha”, André Luiz Lopes de Faria (professor do curso de Geografia, da Universidade Federal de Viçosa), e da amiga Sarah Lawall (professora do Departamento de Geografia, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), e outros que se tornaram colegas de trabalho, aqui mesmo na UFJF, como a competente, generosa e amiga Cássia de Castro Martins Ferreira, que já é, merecidamente, professora titular e Ricardo Tavares Zaidan, que também está, como eu, em meio ao processo de promoção.

Fazer um memorial é lembrar de pessoas, sobretudo aquelas que nos foram essenciais no processo de formação profissional, formação ética, com grande influência na forma como vemos a vida e o mundo. Por isso, ao longo desse memorial, vou citar vários nomes (sempre que os lembrar), vou fazer elogios e agradecimentos àquelas pessoas que estiveram comigo nessa longa jornada.

Fazer um memorial é olhar para traz. É, antes de tudo, se olhar. Isso não é uma coisa que fazemos muitas vezes na vida, pelo menos sob a forma de uma (auto) redação. Isso é emocionante e surpreendente. A sensação é como a de ver fotografias antigas e tentar entender como nos encaixávamos naquela cena. De algumas coisas nem lembrávamos mais, e de outras a lembrança não era exatamente coincidente com o que havia ocorrido. De qualquer maneira, é muito prazeroso olhar o que nós mesmos construímos.

Enfim, acabei por produzir o presente documento, que tem por objetivo apresentar o Memorial das minhas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica na UFJF, atendendo às exigências das seguintes legislações: Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação, da Resolução nº 5/2014, de 6 de junho de 2014, do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora, e das Resoluções 01/2014, de 2 de dezembro de 2014, e da 02/2014, também de 2 de dezembro de 2014, ambas do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências Humanas (ICH), da UFJF, onde está inserido o Curso de Geografia. De acordo com essas resoluções, o docente deverá apresentar um memorial abrangendo toda sua vida acadêmica, e os documentos comprobatórios, que somente são exigidos em relação aos últimos dez anos de atividade profissional.

Uma breve apresentação pessoal

Nasci numa segunda-feira, dia 26 de abril de 1965, em Juiz de Fora. Filho de Sírsio Fonseca Machado e Isaura Jorge de Oliveira Machado, figuras maravilhosas e inspiradoras de minha vida. Criaram a família, eu e duas irmãs, Isacir e Karina, com muita dificuldade e doses generosas de amor. Sempre foram apoiadores irrestritos de nossas decisões, e só por isso consegui fazer o curso que tanto desejava e que eles tão pouco entendiam. Infelizmente, ambos não estão mais conosco. Meu Pai nos deixou em abril de 2009, justamente quando eu começava minha caminhada no doutorado e, minha Mãe, mais recentemente, em agosto de 2021, às vésperas de completar noventa anos, vítima dos avanços incessantes do maldito Alzheimer. Morava conosco, em nossa casa, junto com minha esposa e companheira de todas as lutas, Munick D'ourdes Ferreira

Barbosa e de nossos dois filhos, Isis Barbosa Machado, de oito anos e Benício Barbosa Machado, um “temporão”, “filho da pandemia”, de um ano e meio.

Fui registrado em um cartório da vizinha cidade de Matias Barbosa, onde morava minha família e onde passei boa parte de minha vida, até os 25 anos, quando nos mudamos, eu e minha irmã mais velha, para Juiz de Fora, onde já trabalhávamos e começávamos a construir nossas vidas.

Sou filho de escola pública, por toda a minha vida. Fiz o ensino fundamental no Grupo Escolar Cônego Joaquim Monteiro, escola centenária, localizada em frente à antiga estação ferroviária, e que ainda integra a formação educacional de muitos alunos, agora como uma Escola Estadual. O ensino médio, à época chamado Segundo Grau, me trouxe o contato diário com Juiz de Fora. Entre 1981 e 1984 fiz o curso técnico de Metalurgia, no Colégio Técnico Universitário, o antigo e extinto CTU, que funcionava dentro do campus universitário, ao lado da Faculdade de Engenharia. Não segui a carreira profissional em metalurgia e, na verdade, queria fazer qualquer outra coisa a me arriscar num trabalho em siderúrgica. Foi quando me decidi por fazer um “curso superior”, o que mais gostava, o de Geografia.

A partir de 1984 ingressei no curso de Geografia, aqui mesmo na UFJF, onde terminei a Licenciatura em 1988. Era, à época, um curso quase exclusivamente voltado à formação de professores. Não existia ainda a modalidade de Bacharelado, porque ainda não existia uma demanda para exercer a profissão de geógrafo, o que se dava apenas no campo do desejo.

E esse era um grande desejo meu. Não sabia ao certo o que fazia um geógrafo, mas estava decidido a ser um. Em 1988, no mesmo ano em que me formei, apareceu a grande chance através de um concurso aberto pela Prefeitura de Juiz de Fora. Uma oportunidade dos sonhos: trabalhar no órgão municipal de planejamento.

Trabalhar no IPPLAN, o Instituto de Pesquisas e Planejamento da Prefeitura de Juiz de Fora, foi um dos maiores aprendizados profissionais que eu tive. Entrei muito novo, com 23 anos de idade e zero de experiência. Tivemos, eu e o amigo Paulo Henrique, que havia sido aprovado no mesmo concurso, que fazer às pressas o Bacharelado, condição que nos foi requisitada para que pudessemos exercer a profissão de geógrafos. Nosso curso então se viu meio que forçado a criar essa modalidade. Minha graduação em Bacharelado ocorre

em 1991, apresentando e defendendo a monografia intitulada “Atividades de extração mineral no Município de Juiz de Fora: implicações na qualidade ambiental”, fruto da minha experiência profissional no próprio IPPLAN. Em 1991 surge a oportunidade de fazer exatamente aquilo que havia jurado não fazer: dar aulas. Abre-se um concurso para professor do curso de Geografia da UFJF, exatamente para o ambiente acadêmico que eu havia saído. A experiência adquirida junto ao IPPLAN me fez decidir por participar do certame. Fui aprovado e ingressei na universidade em 28 de outubro de 1991. Estou aqui até hoje. Mas nesse meio tempo, fui dando vazão às demandas e possibilidades que a profissão exigia. Fiz um curso de especialização em Geografia do Brasil, na Faculdade Severino Sombra, em Valença/RJ, o mestrado, na UNESP de Presidente Prudente e o doutorado na UFF, campus de Niterói. Antes de iniciar a burocrática apresentação de minhas atividades e realizações durante a carreira acadêmica, gostaria de falar (escrever e relembrar), mais detidamente, sobre essas fases que apenas apontei anteriormente.

Trajetória acadêmica e profissional

Obviamente que o recorte temporal exigido nesse memorial é delimitado pelo prazo em que se dão minhas respectivas atividades realizadas enquanto funcionário da UFJF. Contudo, optei por apresentar as memórias que tenho da minha vida com a Geografia, o que inclui o curso de graduação e minha primeira grande experiência profissional como geógrafo, que vai ocorrer antes de entrar na ambiência docente universitária.

Graduação

Fiz meu curso de graduação em Geografia, aqui mesmo na UFJF, entre 1984 e 1988. Era, obviamente, uma outra Geografia, assim como era uma outra universidade e uma outra unidade, que então se chamava Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Naquele momento, o curso de Geografia era um curso de licenciatura, estritamente voltado para a formação de novos professores. Ser geógrafo naquela altura, o que era meu desejo, estava bem longe da realidade.

Durante o curso construí muitas amizades, algumas das quais o tempo e a distância se incumbiram de arrefecer, enquanto outras se mantem até hoje, apesar dos caminhos diferentes que a vida nos apresentou.

Por quatro anos me desloquei da vizinha cidade de Matias Barbosa para cursar minha desejada Geografia. Não era uma viagem longa, mas fazer isso, diariamente, por 4 anos, se torna cansativo. Por muito tempo fiz esse percurso no antigo Xangai, trem que ligava as duas cidades. Era um meio de transporte muito barato em relação ao transporte rodoviário, o que se tornava o maior alento para suportar o baixo conforto de seus duros bancos de madeira e seus horários pouco amistosos: saía de Matias às 5:20 da manhã e retornava às 17:20.

O curso era caracterizado mais francamente pela proximidade da relação entre professores e alunos do que pelo aprofundamento acadêmico. Não que ele não existisse, mas é que boa parte de nossos professores nem tinha formação em Geografia. Quase nenhum deles tinha feito mestrado e/ou doutorado.

Particpei de alguns trabalhos de campo durante o curso. Não muitos, mas aqueles que as condições financeiras da família me permitiram fazer. Me lembro bem de uma viagem a São João del Rei, organizada pelo professor Adenir Batista da Silva, e um trabalho de campo – quase uma pesquisa – da disciplina ministrada pelo professor Misael Geraldo de Souza Camargo.

Me lembro de como as coisas eram difíceis. Não **existiam** satélites, computadores ou internet. Fazer mapas, por exemplo, era uma atividade demorada, cansativa, realizada coletivamente – vi isso numa visita que fizemos ao Instituto de Geociências Aplicadas (IGA), em Belo Horizonte. Hoje se produz mapas sozinho, em casa. Vejo isso com os meus habilidosos bolsistas.

Tive a oportunidade e a honra de ter sido aluno, monitor e depois colega de trabalho da professora Valéria Trevisani Burla de Aguiar, uma daquelas poucas figuras tarimbadas e conhecidas além das nossas fronteiras. Infelizmente, a perdemos no começo desse ano. Mas mesmo depois de décadas me senti contemplado, mais uma vez, por ter meu nome relacionado ao dela. Embora ela já tivesse nos deixado, no dia 31 de maio desse ano, 2022, fomos homenageados, nós dois, junto com outros 22 nomes, com a medalha Henrique Halfeld, maior honraria concedida pela Prefeitura de Juiz de Fora.

A carreira em Geografia me proporcionou situações muito interessantes e ricas, pois voltei a conviver, profissionalmente, com muitos dos meus antigos

professores. Na Geografia da UFJF me formei e voltei para formar seu quadro docente, tendo como companheiros, antigos professores, alguns dos quais ainda mantenho contato direto até hoje, como é o caso da querida professora Roselene Perlatto Bom Jardim e do professor Wilson Guilherme Acácio, uma das pessoas mais resilientes que conheci na vida. Aposentado, mas nunca parado, é atualmente presidente do Comitê dos Afluentes Mineiros dos rios Preto e Paraibuna, e Coordenador Geral do Fórum Mineiro dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Ainda lutamos (muito) juntos pelos nossos sofridos mananciais.

A graduação me abriu as portas para a vida que teria pela frente, mesmo que eu, obviamente, não soubesse disso naquele momento. Devo a ela, direta ou indiretamente, tudo que me aconteceu e que tenho hoje, não somente no plano material. Minha experiência com planejamento urbano, minhas inúmeras amizades, com alunos e ex-alunos, professores e ex-professores, colegas de turma. Meu gosto pelas viagens e a possibilidade de realizá-las. Os livros que li, que escrevi e, sobretudo, aqueles que estão por vir. Até mesmo a família que constituí devo à Geografia, porque minha esposa, companheira e parceira, com quem tenho dois filhos, também é geógrafa e passou pelo mesmo curso que eu.

A experiência no IPPLAN

Embora eu tenha desempenhado outras atividades ligadas direta ou indiretamente à Geografia, como dar aulas em um colégio estadual, na cidade de Matias Barbosa, ou ter sido agente do censo econômico do IBGE, realizado em 1985, posso dizer que minha vida profissional começa com o trabalho no IPPLAN, Instituto de Pesquisas e Planejamento, da Prefeitura de Juiz de Fora.

Demorei um semestre a mais para concluir minha formação na graduação em Geografia. Havia interrompido os estudos por dois motivos importantes: precisava trabalhar, e então fui me aventurar a vender sapatos, que tinha produção disseminada em Matias Barbosa, onde morava, e por uma razão mais definidora daquele momento: não queria dar aulas, mas trabalhar como geógrafo. Como a primeira opção era provável, mas não era meu sonho, enquanto a segunda era meu sonho, mas não se mostrava possível, acabei interrompendo os estudos praticamente no último período do curso. Contudo,

após a frustração com as vendas e com a cabeça mais ajustada à realidade, voltei à universidade e concluí minha graduação.

Nesse mesmo ano de 1988, a Prefeitura de Juiz de Fora abriu um concurso para seleção de vários profissionais e isso iria mudar minha vida. Era um momento particularmente importante para a cidade, que gostaria aqui de pontuar com mais detalhes, antes de prosseguir na apresentação dessa parte de minha trajetória profissional. No fim dos de 1970, Juiz de Fora, junto com algumas poucas cidades brasileiras, foi contemplada e passou a fazer parte do Programa chamado Cidade Porte Médio, o CPM, do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Esse foi um verdadeiro divisor de águas para essas cidades e, inclusive e especialmente, para Juiz de Fora. A partir daí foi “reconstruída” a cidade tal qual a conhecemos atualmente, e a adoção de muitas medidas que hoje nos são elementares nasceram em razão das disposições daquele momento: o Projeto Cidade Alta, que data de 1979, e que era um conjunto de ações infra estruturais que visava viabilizar a ocupação da atual região do bairro São Pedro, onde está localizado o campus da UFJF; a estruturação da Avenida Rio Branco, tal qual a conhecemos hoje, com pista central dedicada exclusivamente à circulação de ônibus urbanos e veículos de serviços especiais; a criação do Distrito Industrial na Zona Norte, que reuniu as maiores indústrias em um único lugar; a realização do recobrimento aerofotogramétrico de 1983 e a criação de uma base de dados que vai resultar na criação da nossa primeira Legislação Urbana Básica, em 1986, conjunto de leis que passou a disciplinar o uso, parcelamento e ocupação do solo urbano. Também foi fruto desse programa, a criação de um órgão específico dedicado ao planejamento e à gestão urbana, sendo assim criado, em 1978, o IPPLAN, Instituto de Pesquisas e Planejamento, da Prefeitura de Juiz de Fora. Dez anos depois de sua criação, estava lá a oportunidade de me tornar um geógrafo, e do IPPLAN, já que o tal concurso da Prefeitura previa a abertura de duas vagas para trabalhar, como geógrafo, nesse órgão.

Fiz o concurso e fui aprovado, junto com o amigo Paulo Henrique Kingma Orlando, que atualmente é professor da Universidade Federal de Goiás, campus de Catalão. Já havíamos cursado juntos o CTU, quando nos conhecemos, e o próprio curso de graduação de Geografia. A partir de 1988 passamos a trabalhar com o planejamento da cidade. Cumpre destacar que o IPPLAN foi, infelizmente,

extinto em 2000, quando houve uma reestruturação administrativa. Não sei avaliar perfeitamente a dimensão desse ato, mas o fato de acabar com o órgão de planejamento da cidade, me dá uma direção bastante balizada para ter um julgamento de perda lastimável.

Lá tive a rica oportunidade de trabalhar com planejamento urbano e ordenamento territorial, o que se tornou (e ainda é) uma das minhas principais áreas de enraizamento e interesse profissional. Tive a honra de trabalhar com inúmeros profissionais, de áreas totalmente distintas da minha, que pensavam a cidade de maneira muito diversa, o que sempre ampliava o campo de debates e, pois, de conhecimento. Um riquíssimo aprendizado que me acompanha até os dias de hoje. Tive a oportunidade de trabalhar (e aprender muito), dentre outros, com o arquiteto Milton Filgueiras da Fonseca e com os engenheiros Ricardo Bastos e Elizete Cordeiro.

Trabalhei com fotografias aéreas, restituições aerofotogramétricas, ou seja, com os melhores recursos cartográficos daquele momento. E os apliquei em muitos estudos e trabalhos específicos, dentre os quais destaco o trabalho de regionalização urbana, que resultou na criação das denominadas Regiões Urbanas (RU), células territoriais que se tornaram (e ainda são) os recortes urbanos básicos para a realização e divulgação dos resultados censitários. Também destaco o trabalho de montagem, junto com o escritório local do IBGE, da base utilizada no recenseamento demográfico de 1991, o que exigiu meses de trabalho de campo. O árduo trabalho de avaliação da chamada Mata do Kramback (atual Jardim Botânico da UFJF), junto com Urquiza de Holanda, Vânia Vieira Barbosa e Paulo Zimmermann. Posso dizer que foi quando, de fato, conheci a cidade.

Nesse período em que estive no IPPLAN, experimentei meu primeiro curso de pós-graduação, *Latu Sensu*, realizando um curso de Especialização em “Geografia do Brasil”, na Fundação Educacional Severino Sombra, em Vassouras/RJ, um curso modular realizado em julho de 1990 (primeiro módulo) e janeiro de 1991 (segundo módulo). Nada de especial, exceto pelo fato de poder trocar conhecimento com outros profissionais de várias partes do país.

Em 1991, ao contrário do que pensava no período da graduação, sentia a necessidade de transmitir minha experiência profissional para os alunos de Geografia. Nesse ano, no mês de abril, presto novo concurso, agora buscando

uma vaga para dar aulas no curso de Geografia da UFJF, onde havia me formado. Fui aprovado para trabalhar o conjunto de disciplinas de Geografia Física. Minha saída da Prefeitura ocorre **somente** no final do ano, quando sou chamado a iniciar minhas funções na universidade.

Posso dizer que saí do órgão de planejamento, mas o planejamento não mais sairia de mim. Ainda vou trabalhar, como apresentarei a seguir, em muitos projetos ligados ao planejamento urbano da cidade, vários deles ligados às demandas da Prefeitura.

O início do trabalho docente na UFJF

Comecei oficialmente meus trabalhos na UFJF em 28 de outubro de 1991. Estou próximo de completar 31 anos de universidade. É muito tempo, mas ainda espero ficar mais alguns outros anos, tanto por ainda não ter idade suficiente para aposentar-me (graças a Deus), quanto por acreditar que estou agora atingindo um nível ideal de produtividade na pesquisa científica.

Assim que entrei na universidade e comecei a desenvolver meus trabalhos, me vi inclinado a atuar em duas áreas, preferencialmente: ensino e pesquisa. Devo admitir que trabalhar com gestão e ter cargos administrativos nunca me foi uma opção bem-vinda. Essa segunda escolha, a pesquisa, naquele momento, se mostrava de realização mais difícil. Era uma universidade periférica em relação aos grandes centros, sem muitos recursos e tradição em pesquisa, especialmente na área em que queria me aprofundar naquele momento, climatologia e hidrografia. Portanto, essa minha primeira fase na universidade é marcada por atividades rigorosamente ligadas ao ensino, sobretudo, aulas.

Em 1992 começo a trabalhar como observador meteorológico na nossa Estação Climatológica Principal (ECP 83692), ligada ao 5º DISME (Distrito Meteorológico), que ficava (ainda fica) localizada dentro do campus universitário. Um trabalho interessante, mas estressante, seja pelas dificuldades de acesso que existiam naquela época, seja pelo fato de tratar-se de trabalho ininterrupto, faça chuva ou faça sol, seja feriado ou dia comum. Fiquei nessa tarefa até 2000, sempre revezando os trabalhos com os também professores Luiz Alberto Martins, Luiz Fernando Soares de Castro e Sócrates Campos Bandeira, todos já

aposentados. Mas a Estação também foi muito utilizada por mim como sala de aula, pois lá ministrei incontáveis e produtivas aulas práticas da disciplina Meteorologia, que não existe mais. Da mesma forma me aprofundei nos estudos ligados à meteorologia e à climatologia, que iriam dar origem, muitos anos mais tarde, a dois livros meus em parceria com um ex-aluno dessa mesma época, diretamente ligados a essas duas áreas.

Entre outubro de 1995 e outubro de 1996, presto consultoria à Prefeitura de Juiz de Fora, mediante convênio firmado com a Universidade Federal de Juiz de Fora, para elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Juiz de Fora. Foi uma oportunidade de muito aprendizado e de voltar ao debate sobre o planejamento e o ordenamento territorial da cidade.

Nesse mesmo ano de 1996 iniciei uma etapa muito importante de minha carreira profissional, em decorrência da aprovação no processo seletivo do mestrado em Geografia da UNESP, campus de Presidente Prudente. Foi a primeira interrupção na minha carreira docente, situação que descrevo a seguir.

O Mestrado na UNESP

Fazer o mestrado na UNESP de Presidente Prudente envolvia uma série de situações embaraçosas a serem previamente resolvidas. A distância entre as duas cidades, 1.100km aproximadamente, era pouco convidativa a quem não poderia se mudar naquele momento.

Durante o primeiro semestre do curso de mestrado não tive afastamento integral de minhas atividades acadêmicas na UFJF e assim, fazia semanalmente a viagem de ida e volta a Presidente Prudente, quase sempre via São Paulo, passando mais horas dentro dos ônibus (avião, nem pensar) do que dentro das salas de aula. E seguia com minhas aulas aqui na Geografia, durante a semana. Mas desistir não estava nos meus planos e a situação foi resolvida antes do meu segundo semestre.

Tive como orientador o professor Hideo Sudo, que estava encerrando suas atividades acadêmicas, tendo eu feito parte do rol de seus últimos orientandos. Nesse momento conheci o professor Cezar Antônio Leal, que me parece, se bem me lembro, estava recém chagado de Campinas. Além das

amizades, do amadurecimento profissional, especialmente para a pesquisa científica, gostaria de destacar duas pessoas que muito contribuíram para meu curso e percurso. O próprio professor Cezar Leal, que muito marcou minha trajetória profissional, porque trabalhava (e ainda trabalha) com gestão de recursos hídricos, uma das atividades que mais me atraem ainda hoje, e que naquele momento era meu mote de pesquisa. Cezar tinha um olhar tranquilo, uma fala mansa, organizava as ideias brilhantemente.

Minha pesquisa no mestrado era exatamente sobre um dos mananciais que abasteciam a cidade de Juiz de Fora, e que culminou com a dissertação intitulada “Uma proposta de zoneamento ambiental para a bacia hidrográfica da Represa de São Pedro - Juiz de Fora/MG”. Cezar me honraria, mais uma vez, com sua participação na minha banca de defesa do doutorado, em 2012. Me lembro que nessa oportunidade ele disse, dentro do escopo de suas observações, que “antes, as águas separavam os municípios e os estados, hoje é o elemento que os une”, fazendo referência ao papel da gestão das águas através das bacias hidrográficas e dos respectivos comitês de bacia.

Outro profissional de quem guardo lembranças muito especiais e que me merece todo destaque e admiração é o professor Eliseu Savério Spósito, que na minha visão, já havia, naquela época, superado a barreira de uma ciência única, a Geografia, e mergulhado no universo da Filosofia. Era um filósofo. Mesmo depois dessas longas viagens escutava com prazer suas aulas. Qualquer tema era assunto para ele. A julgar pelo nosso último (e recente) contato via e-mail, continua um profissional admirável. Estava na França, envolvido com mil coisas. Dele, me lembro, ganhei o apelido de “Peter Ax”, uma tradução literal de Pedro Machado, que adotei inclusive em meu primitivo endereço de e-mail.

Boas lembranças de Prudente. Também da diversidade geográfica da turma que andava sempre junta: Sandrinha, de Uberlândia, Patrícia, do Mato Grosso do Sul, Carlos Alexandre Bordalo, do Pará e eu.

Era uma realidade universitária totalmente diferente da nossa. Fizemos trabalhos de campo e visitas técnicas no Paraná, São Paulo, no Mato Grosso do Sul, com deslocamento em ônibus da UNESP. Muito mais fácil do que eu conseguia realizar trabalhos de campo em escala local por aqui.

Foi um momento em que me coloquei de frente com algumas bibliografias, o que me foi, de certa forma, desconcertante. Conhecia alguns deles somente

pelos livros. Isso ocorreu acentuadamente na minha banca de defesa da dissertação, quando me deparei com a professora Sâmia Tauk Tornisielo, autora de livros que havia estudado durante o curso.

Foi um período muito rico, e que acabou por render, posteriormente, a ida de alguns de meus alunos para o mesmo mestrado de Prudente, que fizeram o mesmo caminho, em grande medida influenciados por mim ou por minhas histórias da UNESP. Foi o que ocorreu com Marcelo de Oliveira Latuf e Christian Ricardo Ribeiro, com os quais mantenho amizade distinta até hoje.

Em 1º de julho de 1998 encerro meu ciclo no mestrado que teve como área de concentração “Desenvolvimento Regional e Planejamento Ambiental”, ao apresentar e defender minha dissertação intitulada “Uma proposta de zoneamento ambiental para a bacia hidrográfica da Represa de São Pedro - Juiz de Fora/MG”. Esse trabalho me trouxe uma responsabilidade imensa, pois passou a ser tomado como uma obra de referência nas pesquisas dos mananciais da cidade, de maneira geral, e do manancial de São Pedro, de maneira específica. É uma honra, mas também uma grande responsabilidade que essa pesquisa ainda seja, hoje em dia, referenciada como fonte de consulta.

Volta do mestrado e retomada das atividades docentes

Passado o mestrado, volto às minhas atividades docentes na UFJF. E elas me reservavam outras e diferentes naturezas. Assim que retornei, assumi, logicamente, as disciplinas no curso de Geografia, mas também uma disciplina chamada “Análise Ambiental”, que passei a ministrar continuamente no curso de Arquitetura e Urbanismo. Tive uma certa ressalva no início, mas trabalhar num outro curso acabou se tornando uma grande experiência profissional. Também ministrei aulas da disciplina “Planejamento Urbano” no curso de Turismo e “Geografia e Gestão do Território” no Curso de Especialização em Geografia, criado e ofertado pelo nosso Departamento.

Também gostaria de destacar os muitos trabalhos que tive a oportunidade de realizar, alguns deles frutos diretos do meu histórico profissional ligado ao planejamento urbano. Participei da elaboração do “Plano Estratégico de Juiz de Fora”, no período de 26 de abril de 1999 a 31 de maio de 1999. Prestei

treinamento e assessoria aos funcionários da Defesa Civil de Juiz de Fora, no período de 2003 a 2004, para geração da base de dados geocodificados digital da Área Urbana do Município de Juiz de Fora. Fui coordenador da pesquisa “Cadastro de Usuários da CESAMA”, Companhia de Saneamento Municipal, realizada em Juiz de Fora, no período de abril a junho de 2006. Também tive participação na elaboração do “Plano municipal de Redução de Risco a escorregamento de solo e rocha em Assentamentos Precários de Juiz de Fora”, junto à Subsecretaria de Defesa Civil, no período de 6 de novembro de 2006 a 15 de maio de 2007, quando tive a honra e o privilégio de trabalhar em conjunto com o professor Jorge Xavier da Silva. Fui coordenador do projeto “Recadastramento Imobiliário de Juiz de Fora”, fruto de convênio entre a Prefeitura de Juiz de Fora e a Universidade Federal de Juiz de Fora, através do Centro de Pesquisas Sociais, no período de agosto de 2007 a julho de 2008.

Na academia eu firmava o envolvimento com as pesquisas e questões relacionadas à gestão de recursos hídricos, com ênfase nas pesquisas ligadas aos nossos mananciais de abastecimento público. Aqui, gostaria de destacar a criação, em 2008, da disciplina Gestão de Recursos Hídricos, ofertada aos nossos alunos do Bacharelado. Dessa disciplina, ou melhor, das pesquisas realizadas pelos alunos e alunas da primeira turma, resultou a publicação de um livro que organizei com os trabalhos deles, intitulado “Diagnostico físico-ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego São Pedro: Um exercício acadêmico de Gestão dos Recursos Hídricos”, publicado pela editora Geográfica, em 2010, e que se acha de acesso livre através da plataforma do Google Books.

Em 2009, ano extremamente atribulado pela perda irreparável de meu Pai, fui aprovado no processo seletivo do doutorado em Geografia da UFF, no campus de Niterói. Me ausento novamente das atividades docentes para ingressar no aprofundamento da formação *stricto sensu*.

O Doutorado na UFF

Se é que se pode dizer assim, fui para o doutorado bem mais experiente do que havia ido para fazer o mestrado. Tanto profissionalmente, quanto do ponto de vista pessoal. Os valores eram outros e acabei optando por fazer um

curso de doutorado que fosse próximo e que me possibilitasse trabalhar com a orientação da professora Sandra Baptista Cunha, a quem muito admirava e que era uma daquelas bibliografias que acabamos por estreitar o contato.

O curso de doutorado em Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF) tinha uma outra cara, muito diferente daquela que havia visto no mestrado de Presidente Prudente. Não se trata de rotular o que era melhor ou pior, mas apenas destacar que eram situações muito diferentes.

No doutorado também trabalhei com a linha da gestão de recursos hídricos, tendo como objeto de pesquisa outro manancial de abastecimento humano de Juiz de Fora (na época ainda não era), representado pela represa de Chapéu d'Uvas e sua bacia de contribuição.

Durante o doutorado mantive relações com muitos professores, que ali tinham, como eu, a função de alunos. Foi importantíssimo ter contato direto com profissionais que atuavam em lugares tão distintos, mas que trabalhavam e pesquisavam o mesmo tema de gestão. Assim o foi com o amigo José Alberto Lima de Carvalho, professor do curso de Geografia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e de local e realidade totalmente distintos, a amiga Nadjacleia Vilar Almeida, que atua na Universidade Federal da Paraíba (Campus IV). Nós três éramos orientados pela Professora Sandra Cunha.

Foi um curso repleto de aulas/palestras riquíssimas, ministradas por alguns dos personagens mais importantes do pensamento geográfico: Carlos Walter Porto Gonçalves, Ivaldo Gonçalves de Lima, Rogério Haesbaert, Ruy Moreira, Sandra Baptista da Cunha e Flávio Rodrigues do Nascimento, sendo que esses dois últimos me foram (e ainda são) muito próximos.

Dentro do período de realização do doutorado, parece que me ocorreu uma espécie de reavaliação da carreira. Algo que me foi muito bem-vindo. Nesse período publiquei dois livros para a série Textos Básicos de Geografia, da Editora Cengage Learning, em parceria com o amigo Fillipe Tamioso Pereira Torres, ex-aluno e atual professor do curso de Engenharia Florestal, da UFV: “Introdução à Climatologia” e “Introdução à Hidrogeografia”, respectivamente em 2011 e 2012. Mas as pesquisas que desenvolvi durante o doutorado acabaram me levando para um campo de investigação que acabei por adotar desde então, a Geografia Histórica, o que se deveu ao fato de ter que estudar, para a tese, o processo de

criação, organização e consolidação territorial de Juiz de Fora. Redescobri uma cidade de história fascinante, especialmente no século XIX.

Mas o doutorado tratou de outra paixão, a gestão de recursos hídricos. Apresentei e defendi minha tese em 10 de setembro de 2012, com o título de “Diagnóstico ambiental e ordenamento territorial – instrumentos para a gestão da Bacia de Contribuição da Represa de Chapéu D’Uvas/MG”, que por ter sido o primeiro trabalho de pesquisa específica sobre o manancial, acabou se tornando uma fonte de referência muito utilizada.

Quando retornei às atividades didáticas da UFJF, essas passaram a seguir duas linhas de atuação: a gestão de recursos hídricos e a Geografia histórica, como apresentado a seguir.

Outra volta e outra retomada do trabalho docente

Assim que retornei do doutorado e assumi minhas atividades docentes, me afastei da licenciatura e me dediquei mais especificamente ao bacharelado do curso. Essa foi uma das grandes alterações que senti naquele momento. Havia ficado “fora” por quase 4 anos, e isso é muito representativo, pois eram outros professores, outros alunos, outras demandas e até mesmo outro prédio. O antigo ICH (ICHL) havia sido trasladado um pouco mais para o leste.

Em relação à gestão de recursos hídricos, continuei ministrando para o bacharelado a disciplina criada em 2008. Ainda de maneira ligada a essa questão fui indicado como conselheiro, representante da UFJF, no “Comitê da bacia hidrográfica dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna”, exercendo essa representação, como titular, no mandato que se estendeu de 2013 a 2017. Mesmo depois dessa data e de maneira não oficial, continuei atuante junto ao comitê. Assumi, esse ano, uma nova cadeira representando a universidade, agora como suplente do amigo Cezar Henrique Barra Rocha, também professor da UFJF.

Do ponto de vista acadêmico, e estando mais diretamente ligado ao bacharelado, assumi a presidência de nossa Comissão Orientadora de Estágios (COE), em abril de 2015, e continuo em sua presidência até hoje. Destaco que se trata de um trabalho burocrático, de amparo e apoio aos alunos que estão por

realizar e/ou realizando seus estágios, obrigatório ou não obrigatório, sem nenhuma remuneração.

Devo ainda destacar que a volta do doutorado me possibilitou participar do nosso mestrado, oferecido pelo curso de Geografia, tendo sido credenciado em agosto de 2013. Por esse motivo e pelos outros já expostos, mergulhei numa nova fase profissional, agora aliando, simultaneamente, as três áreas que mais gosto de atuar: ordenamento territorial de Juiz de Fora, Geografia histórica e gestão de recursos hídricos, trabalhando com pesquisas ligadas ao que chamo de ‘substituição de paisagens hídricas’, que tem como mote de estudo **as** relações entre as águas urbanas e o processo de urbanização local, apoiando meus estudos nas riquíssimas e desconhecidas bases cartográficas urbanas, especialmente do século XIX. Isso tem me instigado e a muitos alunos, que vem desenvolvendo suas pesquisas de mestrado na grande área da Geografia histórica local.

Outro resultado foi a criação de duas disciplinas no nosso curso de Geografia: Formação e Ordenamento Territorial de Juiz de Fora, na graduação, em 2018, e Formação Territorial e Urbanização do Sul da Zona da Mata Mineira, no curso de mestrado, em 2019. Tem sido uma experiência muito estimulante. Essas disciplinas têm gerado, espontaneamente, alguns importantes trabalhos, que são refletidos na produção de artigos, de monografias de conclusão de curso e na participação em eventos.

Também se contam os projetos de pesquisa que passei a desenvolver desde 2013. Sempre, por escolha, no modelo das bolsas BIC (bolsas de iniciação científica), incluindo os alunos de graduação na pesquisa e nas publicações. Desde então foram 10 projetos, sempre tendo como linha geral de trabalho as pesquisas sobre a Geografia Histórica de Juiz de Fora e região. No final de 2020 criei o Núcleo de Pesquisa Geografia Histórica de Juiz de Fora, composto por alunos de graduação, pós-graduação e ex-alunos (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7917044482573485>).

Tenho voltado minhas pesquisas para essa área. Participei, com muita satisfação e orgulho, da elaboração do “Atlas histórico-econômico do Brasil do século XIX”, a convite de Luiz Fernando Saraiva, professor do curso de História da UFF, e coordenador da obra. Estamos aguardando ansiosamente a publicação desse trabalho que se encontra no prelo faz um bom tempo. Produzi

o capítulo sobre os censos demográficos do período, fazendo um estudo sobre as diferentes dinâmicas demográficas do país e de suas regiões. Também estou terminando duas obras que tenho “gestado” por alguns anos. Dois livros específicos sobre Juiz de Fora, e cujos títulos provisórios são “Formação territorial e político-administrativa de Juiz de Fora” e “Substituição de paisagens hídricas urbanas de Juiz de Fora”.

Agradecimentos

Quero deixar registrado o meu especial e imenso agradecimento a cada um dos membros de minha banca. Agradecer pela atenção, generosidade, compreensão e pela disposição que sempre mostraram, em todas as (inúmeras) vezes que a eles tive que recorrer. Agradecer ao professor Eliseu Savério Spósito, que me atendeu prontamente, mesmo estando na França no momento de meu convite. E depois de retornar ao Brasil deixou aberta sua agenda até a próxima viagem, à África. Agradecer à professora Doralice Sátyro Maia, que mesmo em meio às suas atividades de pesquisa na Espanha, sempre se mostrou receptiva às minhas demandas. É um ‘povo’ chique, internacional. Agradeço à professora Rosemere Santos Maia, que atravessava um período conturbado de saúde enquanto me atendia generosamente. À querida Cássia de Castro Martins Ferreira, que se colocou à disposição para me ajudar desde o primeiro chamado, com um senso de solidariedade invejável. Ao professor Cezar Henrique Barra Rocha, grande amigo e companheiro de muitas pesquisas, que se colocou à disposição desde sempre. À professora Sheila Elisângela Menini, a mais nova amizade entre todos, que desde nosso primeiro contato se mostrou uma pessoa muito acessível, solícita e atenciosa.

A seguir, como outra parte das exigências para a promoção à categoria de professor titular, apresento a listagem das atividades que desempenhei nestes longos anos (as que lembrei e que tinha alguma memória), bem como as comprovações daquelas realizadas nos últimos dez anos.

1 – Atividades de ENSINO

As atividades de ensino, apresentadas a partir de agora, abrangem as aulas ministradas no período, as orientações de alunos, as palestras ministradas, a participação em bancas de diferentes gêneros e a participação em diferentes comissões.

Sobre as aulas ministradas cumpre destacar que sempre tivemos uma carga horária bem elevada e, somente nos últimos anos, com a ampliação do nosso quadro de docentes, é que a situação se normalizou numa média de 3 disciplinas por semestre. Tive a oportunidade de ministrar aulas em três cursos de graduação: Geografia, Turismo e Arquitetura e Urbanismo.

As orientações abrangem o trabalho na graduação, na especialização e no mestrado. Destaca-se o elevado número de orientações de trabalhos de conclusão de curso, realizadas sobretudo na graduação do nosso curso de Geografia, assim como ocorre com a participação em bancas de trabalhos finais.

Em razão de estar na presidência da COE, desde 2015, a orientação de estágios supervisionados de graduação atinge montante expressivo (na casa de uma centena desde 2015), em especial (mas não unicamente) por alunos que optam pela modalidade de estágios não obrigatórios, que acabam ficando, quase todos, sob minha responsabilidade.

Aulas (disciplinas ministradas)

Quadro 1 – Disciplinas ministradas nos cursos de graduação da UFJF

Semestre Letivo	Disciplinas lecionadas em cursos de graduação
2º/1991	Climatologia “A” (Diurno); Climatologia “B” (Noturno); Geografia dos Recursos Naturais (Diurno)
1º/1992	Geografia dos Recursos Naturais (Noturno); Geografia Urbana “A” (Diurno); Geografia Urbana “B” (Noturno); Organização do Espaço Mundial II (Noturno)
2º/1992	Geografia Urbana (Diurno); Climatologia “A” (Diurno); Climatologia “B” (Noturno);
1º/1993	Geografia Urbana (Noturno); Climatologia (Noturno);

	Meteorologia (Diurno)
2º/1993	Meteorologia (Noturno); Climatologia (Diurno)
1º/1994	Geografia Urbana (Noturno); Meteorologia (Diurno)
2º/1994	Meteorologia (Noturno); Climatologia “A” (Diurno); Climatologia “B” (Noturno)
1º/1995	Meteorologia (Diurno); Climatologia (Noturno)
Afastamento para realização do Mestrado	
1º/1997	Análise Ambiental (Diurno) – para o curso de Arquitetura e Urbanismo (1º módulo)
1º/1998	Análise Ambiental (Diurno) – para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Regional (Noturno); Planejamento Urbano (Noturno)
2º/1998	Estudos Ambientais (Diurno) – para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Regional (Noturno); Meteorologia (Noturno); Climatologia (Diurno) - (“Assinando” a disciplina para Luiz Alberto); Trabalho de Graduação (Bacharelado)
1º/1999	Climatologia (Noturno); Meteorologia (Diurno); Planejamento Urbano (Noturno); Trabalho de Graduação;
2º/1999	Climatologia (Diurno); Meteorologia (Noturno); Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Trabalho de Graduação (Bacharelado - Junto com a professora Elen Pinheiro Affonso)
1º/2000	Climatologia (Noturno); Meteorologia (Diurno); Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Trabalho de Graduação - Licenciatura “F”; Trabalho de Graduação - Bacharelado “A”
2º/2000	Climatologia (Diurno); Meteorologia (Noturno); Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo;
1º/2001	Climatologia (Noturno); Meteorologia (Diurno); Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – (GEO 101) - para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Trabalho de Graduação - Bacharelado - “C”; Trabalho de Graduação - Licenciatura - “G”;

2º/2001	Climatologia (Diurno); Meteorologia (Noturno); Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – GEO101 - para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Trabalho de Graduação - Bacharelado – Turma “C” – GEO059; Trabalho de Graduação - Licenciatura – Turma “I” – GEO096;
1º/2002	Geografia dos Recursos Naturais (Diurno) – GEO053; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Diurno – opcional para a Geografia) – GEO101; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo – GEO101; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J” – GEO059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “L” – GEO096;
2º/2002	Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Noturno opcional para a Geografia) – GEO101; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo – GEO101; Planejamento Urbano (Noturno) – para o curso de Turismo – GEO062; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J” – GEO059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “L” – GEO096;
1º/2003	Geografia dos Recursos Naturais (Noturno) – GEO053; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Diurno) – opcional para a Geografia – GEO101; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo – GEO101; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J” – GEO059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “L” – GEO096;
2º/2003	Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Noturno) – opcional para a Geografia – GEO101; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo – GEO101; Planejamento Urbano (Noturno) – GEO062; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J” – GEO059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “L” – GEO096;
1º/2004	Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Diurno) – opcional para a Geografia – GEO101; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo – GEO101; Planejamento Urbano (Diurno) – GEO062; Geografia dos Recursos Naturais (Diurno) – GEO053; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “I” – GEO059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “J” – GEO096;
2º/2004	Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Diurno) – opcional para a Geografia – GEO101; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo – GEO101; Planejamento Urbano (Diurno) – GEO062; Geografia dos Recursos Naturais (Noturno); Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J”, GEO 059;

	Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “J” – GEO 096;
1º/2005	Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – Diurno; GEO 101 – para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Urbano (Diurno), GEO 062; Geografia dos Recursos Naturais (Diurno), GEO 053; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J”, GEO 059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “J”, GEO 096;
2º/2005	Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – Diurno, GEO 101 – para o curso de Arquitetura e Urbanismo; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Diurno), Turma “B”, GEO 101, opcional para a Geografia; Planejamento Urbano – (Noturno), GEO 062; Geografia dos Recursos Naturais (Noturno), GEO 053; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J”, GEO 059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “J”, GEO 096;
1º/2006	Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Diurno), GEO 101, para a Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Urbano – (Diurno), GEO 062; Geografia dos Recursos Naturais (Diurno), GEO 053; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J”, GEO 059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “J”, GEO 096;
2º/2006	Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo (Diurno), para a Arquitetura e Urbanismo, GEO 101; Planejamento Urbano (Noturno), GEO 062; Geografia dos Recursos Naturais (Diurno), GEO 053; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J”, GEO 059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “J”, GEO 096;
1º/2007	Planejamento Urbano (Diurno), GEO 062; Hidrografia (Diurno), GEO 077; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “J”, GEO 059; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “J”, GEO 096;
2º/2007	Hidrogeografia (Noturno), GEO 120; Geografia dos Recursos Naturais – (GEO 053); Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo (Diurno), GEO 101; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “G”; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “G”;
1º/2008	Hidrogeografia (Diurno), GEO 120; Planejamento Urbano (Noturno), GEO 062; Gestão de Recursos Hídricos – Diurno, GEO 125; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “L”; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “L”; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “R”;
2º/2008	Hidrogeografia – Noturno - GEO 120; Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo – para o curso de Arquitetura e Urbanismo – Diurno – GEO 101); Gestão de Recursos Hídricos – Noturno – GEO 125; Trabalho de Graduação – Licenciatura – Turma “”; Trabalho de Graduação – Bacharelado – Turma “”;
Afastamento para doutorado, de abril de 2009 a setembro de 2012;	

2º/2012	Gestão de Recursos Hídricos – Diurno – GEO 125; Gestão de Recursos Hídricos – Noturno –GEO 125;
1º/2013	Hidrogeografia – Diurno - GEO 120; Hidrogeografia – Noturno - GEO 120; Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado – GEO139 – Turma L; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado – GEO140 – Turma L;
2º/2013	Gestão de Recursos Hídricos – Diurno – GEO 125; Gestão de Recursos Hídricos – Noturno – GEO 125; Trabalho de Graduação – Bacharelado – GEO096 – Turma L; Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado – GEO139 – Turma L; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado – GEO140 – Turma L;
1º/2014	Hidrogeografia – Diurno - GEO 120; Hidrogeografia – Noturno - GEO 120; Trabalho de graduação – Bacharelado – GEO096 – Turma N; Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado – GEO139 – Turma N; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado – GEO140 – Turma N;
2º/2014	Gestão de Recursos Hídricos – Diurno – GEO 125; Gestão de Recursos Hídricos – Noturno – GEO 125; Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado – GEO139 – Turma L; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado – GEO140 – Turma L;
1º/2015	Hidrogeografia – Diurno - GEO 120; Hidrogeografia – Noturno - GEO 120; Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado – GEO139 – Turma O; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado – GEO140 – Turma O;
2º/2015	Gestão de Recursos Hídricos – Diurno – GEO125; Prática Profissional I – Diurno – GEO154; Estágio Supervisionado em Bacharelado I – Diurno – GEO156; Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado – GEO139 – Turma O; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado – GEO140 – Turma O;
1º/2016	Hidrogeografia – Diurno – “A” - GEO 120; Hidrogeografia – Noturno - “B” - GEO 120; Prática Profissional I – GEO 154; Estágio Supervisionado em Bacharelado I – Geografia – GEO 156; Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado - GEO139 – Turma O; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado – GEO140 – Turma O;

2º/2016	Gestão de Recursos Hídricos – GEO125; Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado - GEO139 – Turma O; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado - GEO140 – Turma O;
1º/2017	Hidrogeografia – “A” – GEO 120; Hidrogeografia – “B” – GEO 120; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – “O” – GEO 156; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – “O” – GEO 157; Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia – Bacharelado I – “O” – GEO 139; Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia – Bacharelado I – “O” – GEO 140;
2º/2017	Gestão de Recursos Hídricos – Geografia – GEO 125; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – “O” – GEO156; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – “O” – GEO157; Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia – Bacharelado I – “O” – GEO139; Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia – Bacharelado I – “O” – GEO140; Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia – Licenciatura I – “O” – GEO137; Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia – Licenciatura II – “O” – GEO138;
1º/2018	Prática Profissional I – GEO154 – “A”; Prática Profissional II – GEO155 – “A”; Formação e ordenamento territorial de Juiz de Fora – GEO201; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – GEO156 – “A”;; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO157 – “Q”; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – GEO156 – Turma Q; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO157 – Turma Q;
2º/2018	Gestão de Recursos Hídricos – GEO125; Hidrogeografia – “B” – GEO164; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado I – GEO139 – Turma Q; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado II – GEO140 – Turma O; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Licenciatura I – GEO137 – Turma R; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – GEO156 – Turma Q;

	Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO15& – Turma Q;
1º/2019	Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado I – GEO139 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado II – GEO140 – Turma P; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – GEO156 – Turma P; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO157 – Turma P; Formação e ordenamento territorial de Juiz de Fora – GEO201;
2º/2019	Gestão dos Recursos Hídricos – GEO125; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado I – GEO139 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado II – GEO 140 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Licenciatura I – GEO137 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Licenciatura II – GEO138 – Turma P; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – GEO156 – Turma P; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO157 – Turma P; Hidrogeografia – GEO164; Hidrogeografia Prática – GE5 164 – Turma B Prática;
1º/2020 (ensino remoto)	Prática Profissional II – GEO155 – Turma “A”; Formação e ordenamento territorial de Juiz de Fora – GEO201; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado I – GEO139) – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado II – GEO140 – Turma Q; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO 157 – Turma Q;
2º/2020 (ensino remoto)	Prática Profissional II – Diurno – GEO 155 – Turma “A”; Gestão dos Recursos Hídricos – GEO125 – Turma “A”; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO157 – Turma Q; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado I – GEO139 – Turma Q; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado II – GEO140 – Turma Q;
1º/2021 (ensino remoto)	Prática Profissional I – Diurno – GEO154 – Turma “A”; Prática Profissional II – Diurno – GEO155 – Turma “A”; Formação e ordenamento territorial de Juiz de Fora – GEO201; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – GEO156 – Turma P; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO157 – Turma P;

	Trabalho de conclusão de curso em Geografia I – Bacharelado – GEO139 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia II – Bacharelado – GEO140 – Turma P;
2º/2021 (ensino remoto)	Gestão dos Recursos Hídricos – GEO125 – Turma A; Prática Profissional I – Diurno – GEO154) – Turma “A”; Prática Profissional II – Diurno – GEO155 – Turma “A”; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – GEO156 – Turma P; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO157 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Licenciatura I – GEO137 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado I – GEO139 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado II – GEO140 – Turma P;
1º/2022 (retorno presencial)	Prática Profissional I – GEO 154 – Turma “A”; Prática Profissional II – GEO155 – Turma “A”; Formação e ordenamento territorial de Juiz de Fora – GEO201; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Licenciatura I – GEO137 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Licenciatura II – GEO138 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado I – GEO139 – Turma P; Trabalho de conclusão de curso em Geografia – Bacharelado II – GEO140 – Turma P; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia I – GEO156 – Turma P; Estágio Supervisionado em Bacharelado de Geografia II – GEO157 – Turma P;

Quadro 2 – Disciplinas ministradas em cursos de especialização

Semestre	Curso e Data (período)	Disciplina
1º/1999	Curso de Especialização em “Geografia e Gestão do Território” – de 05 a 10/Julho/1999;	Planejamento Territorial (30 horas/aula)
2º/2000	Curso de Especialização em “Geografia e Gestão do Território” – dias 21, 27 e 28 de outubro e 10 e 11 de novembro de 2000;	Planejamento Territorial (30 horas/aula)
2º/2001	Curso de Especialização em “Geografia e Gestão do Território” – dias 15, 21, 22, 28 e 29 de setembro de 2001;	Planejamento Territorial (30 horas/aula)

2º/2002	Curso de Especialização “Geografia e Gestão do Território” – dias 25 e 26 de outubro e 09 e 23 de novembro de 2002;	Planejamento Territorial (30 horas/aula)
2º/2003	Curso de Especialização “Geografia e Gestão do Território” – dias 31 de outubro e 01, 08 e 22 de novembro de 2003;	Planejamento Territorial (30 horas/aula)
2º/2004	Curso de Especialização “Geografia e Gestão do Território” – dias 30 e 31 de outubro e 06 e 13 de novembro de 2004;	Planejamento Territorial – Código 143006 A (30 horas/aula)
2º/2008	Curso de Especialização em Análise Ambiental, da Faculdade de Engenharia/UFJF – dias 22, 28 e 29 de novembro de 2008;	Gerenciamento de Recursos Hídricos (20 horas/aula)
1º/2010	Curso de Especialização em Análise Ambiental, da Faculdade de Engenharia/UFJF – dias 30 de janeiro e 5 e 6 de fevereiro de 2010;	Gerenciamento de Recursos Hídricos (20 horas/aula)
2º/2011	Curso de Especialização em Análise Ambiental, da Faculdade de Engenharia/UFJF – dias 3, 9 e 10 de setembro de 2011;	Gerenciamento de Recursos Hídricos (20 horas/aula)
2º/2012	Curso de Especialização em Análise Ambiental, da Faculdade de Engenharia/UFJF – dias 17 de agosto e 14 e 15 de setembro de 2012;	Gerenciamento de Recursos Hídricos (20 horas/aula)
2º/2013	Curso de Especialização em Análise Ambiental, da Faculdade de Engenharia/UFJF – dias 30 e 31 de agosto e 20 e 21 de setembro de 2013;	Gerenciamento de Recursos Hídricos (20 horas/aula)
1º/2014	Curso de Especialização em Análise e Gestão Ambiental, da Faculdade Ozanam Coelho (Ubá/MG) – dias 15 e 16 de março de 2014;	Gestão de Recursos Hídricos (20 horas/aula)
2º/2015	Curso de Especialização em Análise e Gestão Ambiental, da Faculdade Ozanam Coelho (Ubá/MG) – dias 22 e 23 de agosto de 2015;	Gestão de Recursos Hídricos (20 horas/aula)

Quadro 3 – Disciplinas ministradas no curso de mestrado em Geografia

Semestre	Curso e Data (período)	Disciplina
1º/2014	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Recursos Hídricos – (2037015);
1º/2015	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Recursos Hídricos – (2037015); Estágio Docente Supervisionado – Mestrado Geografia – (2037009); Seminário de Dissertação (2037017) – Turma L;
2º/2015	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Dissertação de Mestrado – (2037024) – Turma L;
2º/2016	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Recursos Hídricos – (2037015); Estágio Docente Supervisionado – Mestrado Geografia – (2037009);
1º/2017	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Seminário de Dissertação (2037017) – Turma J;
2º/2017	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Recursos Hídricos – (2037015); Dissertação de mestrado – (2037024) – Turma C;
1º/2018	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Seminário de Dissertação (2037017) – Turma J; Dissertação de mestrado – (2037024) – Turma I;
2º/2019	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Formação Territorial e Urbanização do Sul da Zona da Mata Mineira – (2037029);
1º/2021 (ensino remoto)	Programa de Pós-graduação em Geografia (Mestrado/UFJF);	Formação Territorial e Urbanização do Sul da Zona da Mata Mineira – (2037029);

Orientações

Quadro 4 – Orientações de Iniciação Científica

Título do projeto	Modalidade	Bolsistas	Vigência
Planejamento urbano em Juiz de Fora: uma proposta concreta	Programa de Iniciação Científica da UFJF/1994	Cláudio Stenner	Maio/1994 a setembro/1995
Proposta de zoneamento ambiental para a bacia hidrográfica da Represa Dr. João Penido – Juiz de Fora (MG)	PROVOQUE	Christian Ribeiro Ricardo	1/agosto/2005 a 31/Julho/2006
Danos Socioambientais urbanos no município de Juiz de Fora – ferramenta para gestão ambiental urbana	PROVOQUE	Laisa Cabral Caetano	1/agosto/2006 a 31/Julho/2007
Utilização da análise morfométrica como instrumento para avaliar a vulnerabilidade ambiental em sub-bacias hidrográficas no município de Rio Pomba/MG	PROVOQUE	Sandro Vieira Teófilo (200710025) e Judson Lima Bernardino (200710013)	01/01/2008 a 31/03/2009
A enchente de 1940 e o ordenamento territorial de Juiz de Fora	BIC (Apoio ao Recém doutor)	Vitor Marques (201210044) como bolsista e depois ficou como bolsista Carina da Silva Raimundo (201210008);	01/10/2013 a 30/09/2014
Cartografia histórica das águas urbanas de Juiz de Fora	Um bolsista BIC e um bolsista PROVOQUE	Lucas Beghelli Pires Silva (201310051) - BIC Tainara Amanda de Oliveira Pinto (201427059) - PROVOQUE	08/09/2015 a 31/07/2016

Análise morfométrica da bacia hidrográfica do ribeirão Caguincho, em Santana do Deserto/mg	PROVOQUE	Pedro Paulo Heredia Azevedo (201310076) – PROVOQUE; Juliana Alves Moreira (201227049) – Voluntária	11/09/2015 a 31/07/2016
Evolução territorial do município de Juiz de Fora	BIC	Flávio Augusto Sousa Santos (201510009)	18/08/2016 a 31/07/2017
Urbanização e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora - 1883/1893	BIC	Flávio Augusto Sousa Santos (201510009)	01/01/2017 a 31/07/2018
Urbanização e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora	BIC	Flávio Augusto Sousa Santos (201510009)	06/08/2018 a 31/07/2019
Acesso e Não-acesso à água em Juiz de Fora	BIC	Dominique Brunno de Castro Morem (201610013)	22/04/2019 a 31/07/2020
A Cidade das Plantas: representações cartográficas de Juiz de Fora na segunda metade do século XIX	VIC	Daniel de Oliveira Lopes (201610006)	22/04/2019 a 31/07/2020
Plantas urbanas de Juiz de Fora na segunda metade do século XIX	BIC	Renato da Silva Melo (201624086)	12/05/2020 a 31/07/2021
Produção cartográfica de Juiz de Fora no século XIX	BIC	Wesley Badoco do Vale (201624102) – substituído por José Pedro Pereira Loures (201827013)	18/05/2021 a 31/08/2022

Quadro 5 – Orientações de Monografia de Graduação (concluídas)

Data de conclusão	Aluno	Curso/modalidade	Título da monografia
28/janeiro/1993	Isabel Cristina Dias Fernandes	Geografia - Bacharelado	Prostituição feminina de rua em Juiz de Fora: um aspecto geográfico

10/janeiro/1994	Ana Paula Barreiros Magalhães Castro	Geografia Licenciatura	-	A Geografia na visão do aluno de 5ª série do 1º grau
10/agosto/1994	Ana Paula Barreiros Magalhães Castro	Geografia - Bacharelado		IPTU de Juiz de Fora para 1994: análise qualitativa das mudanças no zoneamento e suas implicações
19/setembro/1994	Marcos Vinícius Batista de Oliveira	Geografia Licenciatura	-	O ensino da Geografia e a formação profissional em Geografia para o 1º e 2º graus
30/novembro/1994	Marcos Vinícius Batista de Oliveira	Geografia Bacharelado	-	A legislação urbana e o crescimento urbano em Juiz de Fora
20/janeiro/1995	Flávio José Cardoso Pinto	Geografia Licenciatura	-	A questão ambiental nos livros didáticos do 2º grau
08/janeiro/1996	Cláudio Stenner	Geografia Bacharelado	-	Planejamento urbano em Juiz de Fora: uma proposta concreta
05/março/1997	Simone Cherem Fassheber	Geografia Bacharelado	-	Polarização de Juiz de Fora: o caso de Matias Barbosa
19/janeiro/1998	Ciro de Sousa Vale	Geografia Bacharelado	-	Sistema agrossilvicultural: o reflorestamento como atividade econômica na microrregião de Juiz de Fora
11/novembro/1998	Roberta Perensin	Geografia Bacharelado	-	Análise da evolução do processo de assoreamento da represa Dr. João Penido
11/novembro/1998	Roberta dos Santos Gregório	Geografia Bacharelado	-	Levantamento de áreas para assentamento urbano no Distrito

			de Itaipava - Petrópolis/RJ
11/novembro/1998	Alcyone Alves Vidal Neves	Geografia Bacharelado	- Núcleo comunitário de desenvolvimento econômico do município de Guarani
11/novembro/1998	Telma Peres Monteiro;	Geografia Bacharelado	- Viabilidade da usina de reciclagem e compostagem dos resíduos sólidos no município de Goianá
27/abril/1999	Antônio Ronaldo Alves	Geografia Bacharelado	- A ocupação do condomínio Purys em Três Rios - RJ
28/abril/1999	Paulo Roberto Fernandes	Geografia Bacharelado	- A questão ambiental dos cemitérios
28/abril/1999	Fernando Paulo Coutinho	Geografia Bacharelado	- Falta de legislação ambiental em Juiz de Fora
28/abril/1999	Leonardo Paiva de Oliveira	Geografia Bacharelado	- Infraestrutura do aeroporto de Juiz de Fora - atual e perspectiva
10/agosto/1999	Luiz Henrique de Paula Colla	Geografia Licenciatura	- Geografia: uma disciplina para a formação do cidadão?
12/agosto/1999	Carlos Eduardo Pinto Zambelli	Geografia Bacharelado	- Piau: evolução agrícola do município
10/dezembro/1999	Wílian Aparecido dos Anjos	Geografia Bacharelado	- A realidade do bairro Alto Jardim Casablanca - Juiz de Fora/MG
12/janeiro/2000	Valério Winter	Geografia Licenciatura	- Educação ambiental e cidadania: uma proposta de atuação do professor
13/janeiro/2000	Fernando Paulo Coutinho	Geografia Licenciatura	- Proposta de rearticulação do ensino fundamental de

			Geografia em Minas Gerais
31/janeiro/2000	Marcella Liva de Barros Mendes	Geografia Licenciatura	- Glossário de climatologia para o ensino fundamental
31/janeiro/2000	Roberta Perensin	Geografia Licenciatura	- A utilização das minas d'água em Juiz de Fora: educar para a prevenção sanitária
02/fevereiro/2000	Rossandro José Torrent Batalha	Geografia Licenciatura	- Uma análise da climatologia nos livros didáticos de Geografia da 5ª série do ensino fundamental
10/julho/2000	Valério Winter	Geografia Bacharelado	- Nova organização espacial do centro histórico de Petrópolis/RJ
13/julho/2000	Luciana Vieira de Souza	Geografia Bacharelado	- Impactos sócio espaciais na localidade de Dias Tavares - Juiz de Fora/MG
04/setembro/2000	Luciene Flora Ferreira	Geografia Licenciatura	- Uma proposta interdisciplinar de Geografia e Ciências sobre conscientização ambiental
14/dezembro/2000	Elisane Leal Queiroz;	Geografia Licenciatura	- A importância das atividades práticas para o estudo da Atmosfera no 3º ciclo do Ensino Fundamental
15/dezembro/2000	Fabiano do Carmo Oliveira;	Geografia Licenciatura	- A questão do lixo urbano em Pedro Teixeira: uma proposta de educação ambiental
15/dezembro/2000	Samuel Gazolla Lima;	Geografia Licenciatura	- Educação ambiental através do estudo de bacia hidrográfica e da

			qualidade das águas
10/julho/2001	Manoel Teixeira Alves;	Geografia Licenciatura	- A água no dia a dia
11/julho/2001	Patrícia Conceição Souza Cunha	Geografia Bacharelado	- Análise da disposição final dos resíduos sólidos em Barbacena-MG
17/julho/2001	Maria Helena de Sousa Lopes Vasconcelos;	Geografia Licenciatura	- Arborização do Bairro Nossa Senhora do Rosário – Carandaí/MG
24/abril/2002	Edneia da Silva Pereira	Geografia Licenciatura	- O lixo urbano e a política dos três Rs
07/fevereiro/2003	Adriano Nascimento Lotelme Silva	Geografia Bacharelado	- Plano Real, crises econômicas e suas consequências para o Brasil
07/fevereiro/2003	Lúcio Flávio Zancanela do Carmo	Geografia Bacharelado	- Avaliação da autodepuração das águas do rio Paraibuna: trecho da área urbana de Juiz de Fora/MG
22/julho/2003	Elisa de Oliveira Luércio	Geografia Licenciatura	- Reflexões sobre lixo urbano – redução, reutilização, reciclagem e destino adequado (projeto para São João Nepomuceno – MG)
11/agosto/2003	Marcelo de Oliveira Latuf	Geografia Bacharelado	- Diagnóstico das águas superficiais do córrego São Pedro, Juiz de Fora/MG
21/agosto/2003	Ana Carolina Araújo de Melo;	Geografia Licenciatura	- Nossa água – utilização do paradidático na valorização da água no 1º ciclo do ensino fundamental

25/junho/2004	Leandro Martins Fontoura;	Turismo Bacharelado	-	Ecoturismo e desenvolvimento sustentável local: um estudo de caso de Santa Rita de Jacutinga
08/julho/2004	Elisane Leal Queiroz;	Geografia Bacharelado	-	Gestão de resíduos de serviços de saúde
08/julho/2004	Juliana Ferreira Machado;	Geografia Bacharelado	-	Estação de tratamento de esgotos Barbosa Lage – Juiz de Fora
16/julho/2004	Aristides José Bastos de Castro;	Geografia Bacharelado	-	Impactos sociais da barragem de Chapéu D'uvas sobre a Vila de Dores do Paraibuna
16/julho/2004	Thiago Corrêa Muniz;	Geografia Licenciatura	-	Ribeirão São João
19/julho/2004	Fabiano do Carmo Oliveira;	Geografia Bacharelado	-	Avaliação do abastecimento de água na área urbana de Pedro Teixeira - MG
04/julho/2005	Flávia Malvaccini Motta;	Geografia Bacharelado	-	Estudo da funcionalidade da Av. Dr. Paulo Japiassu Coelho – Juiz de Fora/MG
05/julho/2005	Kleber Perotti Borges;	Geografia Bacharelado	-	Impacto ambiental do Morro do Alemão
05/julho/2005	Artur Gonçalves dos Anjos;	Geografia Licenciatura	-	O estudo da Silvicultura aplicado ao Ensino Médio
06/julho/2005	Luis Eduardo da Silva;	Geografia Bacharelado	-	O retorno do trem de passageiros no trecho Matias Barbosa-Santos Dumont
06/julho/2005	Alisson Duarte Jordão;	Geografia Bacharelado	-	Estudo da dinâmica dos efluentes líquidos do sistema de esgotamento

			sanitário de Juiz de Fora
20/março/2006	Ariete Aparecida Pires Domingos;	Geografia Licenciatura	- A expansão urbana em Juiz de Fora: a importância da cidadania
17/agosto/2006	Telma Souza Chaves;	Geografia Bacharelado	- Exclusão Social - Uma análise dos assentamentos de submoradias em Juiz de Fora – MG
17/agosto/2006	Neirimar Zancanela Antônio;	Geografia Bacharelado	- O lixo urbano no município de Juiz de Fora/MG
21/agosto/2006	Giovani José da Silva;	Geografia Bacharelado	- Uma breve análise da evolução do uso e ocupação do solo na Região Urbana Cascatinha – Juiz de Fora
21/agosto/2006	Eduardo da Silva Santos;	Geografia Bacharelado	- A Estrutura Ambiental no Âmbito do Poder Público e o Aproveitamento dos Recursos Minerais para Uso na Construção Civil no Município de Juiz de Fora: Procedimentos de Implantação e Localização dos Empreendimentos Minerários
21/agosto/2006	Juliana Lamarca Teixeira;	Geografia Licenciatura	- Educação Ambiental nos livros didáticos
19/janeiro/2007	Grazielle de Souza Isaías;	Geografia Licenciatura	- Metodologia para o ensino de população
22/janeiro/2007	Artur Gonçalves dos Anjos;	Geografia Bacharelado	- Manejo florestal e sustentabilidade: a experiência da CAF Santa Bárbara
30/janeiro/2007	Renata Aparecida	Geografia Bacharelado	- Análise socioeconômica

	Gomes da Silva de Oliveira;		da bacia hidrográfica do Córrego Yung – Juiz de Fora (MG)
19/junho/2007	Roberta Guedes da Silva;	Geografia Bacharelado	- O Uso da Represa de Chapéu D’Uvas como manancial de abastecimento público
27/junho/2007	José Luiz Gonçalves Júnior;	Geografia Bacharelado	- Planejar as cidades
20/novembro/2007	Christian Ricardo Ribeiro;	Geografia Bacharelado	- Uma proposta de zoneamento ambiental para a Bacia Hidrográfica da Represa Dr. João Penido – Juiz de Fora/MG
28/novembro/2007	Laisa Cabral Caetano;	Geografia Bacharelado	- Danos socioambientais no município de Juiz de Fora
18/novembro/2008	Denise Aparecida Avelino de Oliveira;	Geografia Bacharelado	- Proposta de Criação da Zona de Amortecimento como instrumento de gestão e planejamento urbano-ambiental em áreas de proteção ambiental – estudo de caso da Reserva Biológica Municipal Santa Cândida
18/novembro/2008	Elaine Coelho Cristóvão	Geografia Bacharelado	- Caracterização ambiental da Bacia Hidrográfica do Matirumbide – Juiz de Fora/MG, como subsídio à gestão e planejamento urbano e ambiental
27/novembro/2014	Ana Luísa da Costa;	Geografia Bacharelado	- Origem e evolução da Rua Teresa,

			em Petrópolis, Rio de Janeiro
17/fevereiro/2016	Laís Carneiro Mendes;	Geografia Bacharelado	- Usos múltiplos da represa formada pela UHE Barra do Braúna, em Laranjal - MG
05/agosto/2016	Thiago Oliveira Santos	Geografia Bacharelado	- Relação dos fenômenos El Niño e La Niña com a precipitação em Juiz de Fora
21/dezembro/2016	Douglas Knopp de Menezes Gerheim;	Geografia Bacharelado	- Alagamentos, enxurradas e inundações na Área Urbana de Juiz de Fora: um olhar sobre as bacias hidrográficas dos córregos São Pedro e Ipiranga
05/julho/2017	Ricardo Ronald Silva;	Geografia Bacharelado	- Howyan e o planejamento urbano em Juiz de Fora
10/julho/2017	Thamires Dias Braim;	Geografia Bacharelado	- Análise da qualidade das águas do Ribeirão Ubá (MG) – (2002-2016)
20/julho/2018	Wendel Meirelles de Sant'ana;	Geografia Bacharelado	- Ocorrência de incêndios em áreas vegetadas no município de Juiz de Fora/MG no triênio 2014/2016
06/dezembro/2019	Dominique Brunno de Castro Morem;	Geografia Bacharelado	- O não-acesso à água no município de Juiz de Fora/MG
16/fevereiro/2022	João Pedro Lima Pinto;	Geografia Bacharelado	- Distrito de Sarandira em Juiz de Fora: do auge cafeeiro aos dias atuais
23/fevereiro/2022	Daniel de Oliveira Lopes;	Geografia Bacharelado	- Medellín: del oscuro invierno a

			la eterna primavera
25/fevereiro/2022	Késia Torres da Silva;	Geografia Bacharelado	- Aspectos geográficos, culturais e socioeconômicos do Queijo Minas Artesanal das Serras da Ibitipoca, MG

Quadro 6 – Orientações de Monitoria (concluídas)

Período	Aluno	Disciplina
16/03/2015 a 08/07/2015	José Oliveira de Almeida Neto	Hidrogeografia
03/11/2015 a 11/03/2016	Karina Sampaio Cavalieri Montebunhuli	Hidrogeografia

Quadro 7 – Orientações de Estágio Docente Supervisionado de Mestrado (concluídas)

Período	Aluno	Disciplina
1º/2015	Vitor Juste dos Santos	Estágio Docente Supervisionado – Mestrado Geografia – (2037009)
2º/2016	Ygor Azevedo Soares de Souza	Estágio Docente Supervisionado – Mestrado Geografia – (2037009)
1º/2021	Luciano Alves Soares Caraméz	Estágio Docente Supervisionado – Mestrado Geografia – (2037009)

Quadro 8 – Orientações de Estágio Supervisionado da Graduação

Período	Aluno	Vinculação/órgão cedente	Tipo de estágio
09/06/22 a 16/08/22	Adriano de Azevedo da Silva	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
02/05/16 a 02/11/16	Albert Milles de Souza	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
23/10/17 a 23/04/18	Aline de Vieira Souza	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
04/04/22 a 04/10/22	Ana Livia Clemente dos Santos	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório

02/05/16 a 01/08/16	Ana Paula Canichio	Adenir Baptista da Silva - Me	Obrigatório
17/08/15 a 16/08/16	Andrielli Josefina Marcos	EMBRAPA	Não obrigatório
16/08/16 a 16/02/17	Breno Neves Schmitz Gonçalves	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
07/06/16 a 29/07/16	Breno Neves Schmitz Gonçalves	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
23/01/17 a 23/07/17	Breno Neves Schmitz Gonçalves	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
09/01/17 a 09/07/17	Bruna Mendes da Silva	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
08/01/18 a 08/07/18	Bruno Patrici Silva Polito	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
18/04/18 a 13/06/18	Bruno Patrici Silva Polito	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
02/05/22 a 02/11/22	Caio Alcantara Muntoreanu	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
08/06/16 a 05/08/16	Camila De Moraes Gomes Tavares	EMBRAPA	Obrigatório
01/02/16 a 11/03/16	Camila Rodrigues Dos Santos	EMBRAPA	Obrigatório
22/03/16 a 22/09/16	Carina Da Silva Raimundo	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
18/07/16 a 18/01/17	Carolina Magalhães Cruz	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
27/03/18 a 18/05/17	Dhiego Lourenço Dutra França	Nery Ambiental Ltda - Me	Obrigatório
27/04/16 a 06/07/16	Diego Estevão Chaves	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
10/06/15 a 10/12/15	Diogo Lopes Lanini	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
13/02/20 a 13/08/20	Diogo Parreira Lapa	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
04/09/17 a 27/11/17	Dominique Brunno de Castro Morem	EMBRAPA	Obrigatório
09/04/18 a 29/06/18	Dominique Brunno de Castro Morem	EMBRAPA	Obrigatório
24/10/16 a 24/04/17	Douglas Knopp de Menezes Gerheim	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
16/08/16 a 07/10/16	Douglas Knopp de Menezes Gerheim	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
10/08/17 a 09/08/18	Douglas Knopp de Menezes Gerheim	Fundação Centro Tecnológico de Juiz de Fora	Não obrigatório
11/09/19 a 11/03/20	Douglas Knopp de Menezes Gerheim	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório

10/05/16 a 20/06/16	Elder Renato da Silva Miranda	Upec Soluções em Engenharia Ltda - Me	Obrigatório
19/06/17 a 19/12/17	Fabiana Lemos Sant'Ana	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
15/07/19 a	Felipe Perantoni Sousa	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
11/07/18 a 11/01/19	Fernanda Luzia do Carmo Pereira Freitas	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
22/06/17 a 27/07/17	Gabriel de Sá Sousa	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
01/11/17 a 12/12/17	Gabriel de Sá Sousa	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
02/08/16 a 02/02/17	Gabriela Meirelles Caetano	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
09/05/16 a 04/07/16	Gabriela Meirelles Caetano	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
20/11/17 a 20/05/18	Gabriela Meirelles Caetano	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
10/09/18 a 10/03/19	Gabriela Meirelles Caetano	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
24/05/19 a 30/06/19	Gabriela Meirelles Caetano	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
14/06/22 a 31/08/22	Gabriele Caroline Portes de Mello	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
11/04/22 a 11/10/22	Gilmara Sthefani Pereira Couto	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
04/09/19 a 02/12/19	Guilherme da Silva Senra	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
08/09/21 a 08/03/22	Gustavo Henrico da Silva Souza	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
01/06/15 a 01/12/15	Henrique Lage Chaves	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
14/12/15 a 14/06/16	Henrique Lage Chaves	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
23/05/16 a 23/11/16	Hiara de Oliveira Baganha	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
01/10/15 a 01/04/16	Hiara de Oliveira Baganha	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
17/10/16 a 17/04/17	Igor Piazzzi Santa Rosa	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
29/03/16 a 29/09/16	Igor Piazzzi Santa Rosa	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
26/01/18 a 26/07/18	Janaína Conceição da Silva	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório

28/07/16 a 28/01/17	Jéssica Lana de Souza da Silva	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
11/11/15 a 11/05/16	Jéssica Lana de Souza da Silva	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
04/01/16 a 07/03/16	Johnny de Souza Dias	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
22/06/15 a 22/12/15	José Oliveira de Almeida Neto	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
17/12/21 a 27/01/22	Jovander Glauco Pinto	AGCONSULT Consultoria Ambiental e Mineral Ltda.	Obrigatório
27/06/16 a 27/12/16	Julia Feitosa da Silva	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
02/01/17 a 02/07/17	Julia Feitosa da Silva	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
03/07/17 a 03/01/18	Juliana Alves Moreira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
03/12/15 a 03/02/16	Karina Sampaio Cavaliere Montebunhuli	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
10/03/16 a 10/09/16	Karina Sampaio Cavaliere Montebunhuli	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
14/06/22 a 17/08/22	Késia Torres da Silva	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
30/09/21 a 30/03/22	Laís Barbosa Fernandes	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
09/05/16 a 04/07/16	Larissa Mendonça de Jesus	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
20/07/22 a 20/10/22	Laura Assis Domingos	GO Editoração Eireli	Não obrigatório
11/04/22 a 11/10/22	Laura Messias de Oliveira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
24/02/16 a 24/08/16	Leandro Alves de Assis	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
11/11/19 a 11/05/20	Lídia Aparecida dos Reis	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
14/01/19 a 14/07/19	Lidia Helena Ferreira de Souza	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
22/07/19 a 22/01/20	Lidia Helena Ferreira de Souza	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
17/02/21 a 23/03/21	Lidia Helena Ferreira de Souza	Mináguas Saneamento Ltda.- ME	Obrigatório
01/03/16 a 28/04/16	Lívia Reginaldo Prestes	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
22/12/15 a 16/02/16	Lívia Reginaldo Prestes	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório

12/09/16 a 30/12/16	Luana de Rezende Moraes	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
10/02/16 a 10/08/16	Luana de Rezende Moraes	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
01/12/15 a 27/01/16	Luana de Rezende Moraes	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
13/09/21 a 13/03/22	Lucas Fernandes Nogueira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
20/04/16 a 10/06/16	Lucas Pinheiro de Paula	EMBRAPA	Obrigatório
01/04/16 a 01/10/16	Luis Henrique de Oliveira Vieira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
05/08/16 a 05/02/17	Luis Henrique de Oliveira Vieira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
15/09/15 a 15/03/16	Luis Henrique de Oliveira Vieira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
23/05/16 a 20/07/16	Luis Henrique de Oliveira Vieira	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
03/02/17 a 03/08/17	Luis Henrique de Oliveira Vieira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
08/05/17 a 08/11/17	Luiz Filipe Furtado Rosa	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
11/05/18 a 11/11/18	Luiz Filipe Furtado Rosa	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
14/01/19 a 14/07/19	Luiza Bastos Freesz	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
02/09/19 a 02/03/20	Luiza Bastos Freesz	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
13/03/20 a 12/05/20	Luiza Bastos Freesz	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
29/10/15 a 29/04/16	Mahalia Gomes de Carvalho Aquino	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
30/04/19 a 27/06/19	Manoel Fernando Lamas Leite	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
23/11/15 a 01/02/16	Mathias de Castro Travnik	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
23/04/18 a 18/06/18	Milena Garcia Machado de Almeida	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
17/01/19 a 17/07/19	Nicolle Rodrigues Grizendi Rocha	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
25/02/19 a 25/08/19	Paula de Souza Mello Oliveira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
27/08/18 a 19/10/18	Pedro Cosme de Araújo	EMBRAPA	Obrigatório
23/03/20 a 22/05/20	Pedro Cosme de Araújo	EMBRAPA	Obrigatório

20/07/21 a 13/09/21	Pedro Cosme de Araújo	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
01/09/17 a 25/10/17	Pedro Henrique Reis Dias	Macro Ambiente Projetos e Reflorestamento Ltda. EPP	Obrigatório
04/04/22 a 04/10/22	Pedro Henrique Reis Dias	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
20/06/16 a 10/08/16	Poliana Alessandra Mendes de Souza	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
14/03/16 a 14/09/16	Poliana Alessandra Mendes de Souza	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
02/08/16 a 02/02/17	Rafaela Teixeira Paula	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
23/05/16 a 18/07/16	Rafaela Teixeira Paula	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
02/01/17 a 02/07/17	Rafaela Teixeira Paula	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
17/07/17 a 17/01/18	Rafaela Teixeira Paula	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
27/09/16 a 09/02/17	Ramon Teixeira de Oliveira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
27/08/15 a 27/02/16	Ramon Teixeira de Oliveira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
09/03/16 a 09/09/16	Ramon Teixeira de Oliveira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
05/07/21 a 10/08/21	Raniery Fátima de Lima Ferreira	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
25/05/16 a 29/07/16	Ricardo da Silva Rocha	Associação pelo Meio Ambiente de Juiz de Fora	Obrigatório
16/05/16 a 22/07/16	Ricardo Ronald Silva	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
14/03/17 a 19/05/17	Ricardo Ronald Silva	EMBRAPA	Obrigatório
01/06/16 a 08/08/16	Stefanie Vieira da Silva	EMBRAPA	Obrigatório
22/02/16 a 22/08/16	Talison Paulo Ferreira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
27/04/16 a 06/07/16	Thaís Mendes de Almeida Melo	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
22/06/16 a 12/08/16	Thamires Dias Braim	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório

01/09/21 a 31/08/22	Thamiris Gatti Souza	Empresa Regional de Habitação de Juiz de Fora S.A.	Não obrigatório
22/06/21 a 02/08/21	Valdir de Souza Quelles	Município de Olaria	Obrigatório
03/05/16 a 08/07/16	Vanely Andressa da Silva	Universidade Federal de Juiz de Fora	Obrigatório
17/05/21 a 17/11/21	Vanessa Eurico de Oliveira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
17/05/21 a 17/11/21	Vanessa Eurico de Oliveira	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
23/07/18 a 23/01/19	Vanessa Quáquio Marciano	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
01/07/16 a 01/01/17	Verônica Sakaragui	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
02/01/17 a 02/07/17	Verônica Sakaragui	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
27/04/15 a 27/10/15	Vitor Julio Gomes Barreto	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
05/05/16 a 30/06/16	Wendel Meirelles de Sant'Ana	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
07/07/16 a 07/01/17	Wendel Meirelles de Sant'Ana	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
04/04/22 a 04/10/22	Wesley Rodrigo Lopes da Cunha	Prefeitura de Juiz de Fora	Não obrigatório
27/02/18 a 20/04/18	Wilson Osvaldo do Nascimento Júnior	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório
07/05/18 a 29/06/18	Yuri Vieira do Vale	Prefeitura de Juiz de Fora	Obrigatório

Quadro 9 – Orientações de cursos de Especialização (concluídas)

Semestre	Aluno	Curso/modalidade	Título da monografia
Março/2005	Antônio Júlio Rosa;	Curso de Especialização Latu Sensu em "Geografia e Gestão do Território"	Estudo do Sistema de Esgotamento Sanitário da Região da Cidade Alta – Município de Juiz de Fora (MG), baseado no Programa Eixo do Paraibuna
Março/2005	César Augusto Cardão Povoleri;	Curso de Especialização Latu Sensu em	Uma visão da evolução do uso e ocupação do solo na crescente

		“Geografia e Gestão do Território”	expansão ocorrida na Região Urbana Cascatinha, em Juiz de Fora
09/maio/2014	Cintia de Andrade Corrêa	Especialização em Análise Ambiental (Faculdade de Engenharia/UFJF)	Análise do uso e ocupação do solo em Área de Preservação Permanente às margens do rio Paraíba do Sul: estudo de caso na comunidade da ‘Favelinha’ (municípios de Paraíba do Sul e Três Rios)
25/novembro/2015	Alessandra Caiafa Duarte e Geovana Pereira Farão	Especialização em Análise Ambiental (Faculdade de Engenharia/UFJF)	Qualidade das águas de nascentes na área urbana de Matias Barbosa/MG

Quadro 10 – Orientações de Mestrado (concluídas)

Data da defesa	Aluno	Curso/modalidade	Título da dissertação	Situação
08/abril/2016	Vitor Juste dos Santos	Mestrado em Geografia (PPGEO/UFJF)	Fragilidade Ambiental à erosão laminar na bacia hidrográfica do Córrego São Domingos, em Ubá/MG	Concluída
28/março/2018	Ygor Azevedo Soares de Souza	Mestrado em Geografia (PPGEO/UFJF)	Violação do direito à água no Brasil	Concluída
24/maio/2019	Geisa Dias Gaio	Mestrado em Geografia (PPGEO/UFJF)	A Zona de Descontinuidade urbana da Remonta e sua influência na qualidade das águas do	Concluída

			Ribeirão das Rosa – Juiz de Fora/MG	
28/junho/2019	Angel Loo	Mestrado em Geografia (PPGEO/UFJF)	Análise dos condicionantes das inundações do Rio Sesmaria, em Resende/RJ	Concluída

Quadro 11 – Orientações em andamento (1º/2022)

Alunos	Tipo de orientação
Lucas Eduardo da Silva	Trabalho de conclusão de curso – Licenciatura/Geografia;
Gabriele Caroline Portes de Melo	Trabalho de conclusão de curso – Bacharelado/Geografia;
Bárbara Ferreira Gomes da Silva	Trabalho de conclusão de curso – Bacharelado/Geografia;
José Pedro Pereira Loures	Bolsista do projeto de pesquisa “Produção cartográfica de Juiz de Fora no século XIX”
Emília de Moraes Teixeira	Orientação de Mestrado
Luciano Alves Soares Caraméz	Orientação de Mestrado
Rafael Ribeiro Reis	Orientação de Mestrado

Resumo das orientações

Modalidade de orientação concluídas	Total de orientações	
	Vida profissional	Últimos 10 anos (2012 a 2022)
Orientação de Monografia de Graduação	77	11
Orientação Iniciação Científica	14	10
Orientação de Monitoria	02	02
Orientação de Estágio Docente Supervisionado de Mestrado	03	03
Orientação de Estágio Supervisionado da Graduação	85	85
Orientações de Especialização	04	02
Orientações de mestrado	04	04

Conferências, palestras ou mesas-redondas

Quadro 12 – Participação em Conferências, palestras ou mesas-redondas

Data	Evento/Local	Título (conferência/palestra/mesa)
26/08/1996	Para o Curso de Bacharelado em Geografia/UFJF	Palestra “O Papel do Geógrafo no Planejamento Urbano”
02/09/1996	Para o Curso de Bacharelado em Geografia/UFJF	Palestra “O Plano Diretor de Juiz de Fora”
13/01/1999	Ciclo de Seminários em Avaliação Ambiental (Juiz de Fora)	Palestra “Ocupação em Áreas de Manancial”
25/02/1999	I Capacitação Profissional em Educação Ambiental	Palestra “Ocupação em Áreas de Manancial”
10/05/1999	Ministrada no Departamento de Defesa Civil, da Prefeitura de Juiz de Fora	Palestra “Pluviometria”
28/03/2003	Palestra ministrada no Rotary Club de Juiz de Fora – Distrito Industrial	Palestra “A Importância da água para o Futuro da Humanidade”
Abril/2003	V Encontro e X Semana de Geografia da UFJF	Palestra “Avaliação de Recursos Hídricos”
05/10/2005	Proferida na Sede do Partido Verde de Juiz de Fora	Palestra “Impactos Ambientais Urbanos em Juiz de Fora”
18/03/2013	Seminário sobre Gestão de Recursos Hídricos	Palestra “Instrumentos para gestão da Bacia de Contribuição da Represa de Chapéu D’Uvas/MG”
06/06/2013	II Semana do Meio Ambiente de Juiz de Fora (Juiz de Fora/MG)	Participação na mesa de debates sobre “Os mananciais de Juiz de Fora”
07/06/2013	II Semana do Meio Ambiente	Palestra “O Paraibuna e o ordenamento territorial de Juiz de Fora”

	de Juiz de Fora (Juiz de Fora/MG)	
20/06/2013	Ministrada na 3ª Reunião Ordinária do CBH Preto e Paraibuna, realizada em Lima Duarte/MG	Palestra "O Paraibuna e o ordenamento territorial de Juiz de Fora"
30/09/2015	Partido Verde de Juiz de Fora	Participação na mesa redonda "Raio X da água: diagnóstico da crise hídrica em Juiz de Fora"
22/03/2016	Ministrada no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga, realizada em Caratinga/MG	Palestra "Água: uso, planejamento e gestão"
27/04/2016	VII Semana Acadêmica de Geografia da UFV (Viçosa/MG)	Palestrante na Mesa Redonda "Bacias Hidrográficas: conceitos, métodos e técnicas para fins de planejamento e gestão"
29/09/2016	"3º Ciclo de Palestras do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora" (Juiz de Fora/MG)	Palestra "Geografia e História do Ordenamento Territorial de Juiz de Fora"
09/05/2017	VIII Jornada Científica das Faculdades Integradas do Instituto Vianna Júnior	Palestra "Urbanização e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora"
20/06/2017	IF Sudeste Juiz de Fora/MG	Palestra "Urbanização e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora"
27/05/2018	"III Encontro de Geografia da UFJF (Juiz de Fora/MG)	Coordenador da Mesa Redonda "Geografia e os estudos Hidrográficos da Bacia do Rio Paraibuna"
16/08/2018	Ministrada na "Semana de Ciências Humanas", do Colégio de Aplicação João XXIII, da UFJF	Palestra "Juiz de Fora - Urbanização e substituição de paisagens hídricas"

02/05/2019	Ministrada no Comitê dos Afluentes Mineiros dos rios Preto e Paraibuna (CBH Preto Paraibuna)	Palestra "Proposta metodológica para o zoneamento da Bacia de Contribuição da Represa de Chapéu D'Uvas"
29/08/2019	Ministrada no Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora	Palestra "Representações Cartográficas de Juiz de Fora na segunda metade do século XIX"
02/03/2021	Seminário 'A importância estratégica da Gestão da Represa de Chapéu D'Uvas para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul' (evento remoto)	Palestra "Condicionantes políticos da gestão do manancial de Chapéu D'Uvas"
23/06/2021	Ministrada no evento "Estrada União e Indústria: 160 anos de história" (evento remoto)	Palestra "A Estrada União & Indústria e o ordenamento territorial de Juiz de Fora"
01/12/2021	Evento de Extensão III Seminário de pesquisa do programa de pós-graduação em geografia da UNIFAL/MG;	Participação na mesa-redonda "Pesquisa geográfica em diferentes perspectivas", junto com a professora Érika Moreira (UFF), de forma remota;
10/12/2021	"V Encontro GEHOCITE - Geografia Histórica e dimensões do espaço urbano nas pequenas e médias cidades" (evento remoto)	Coordenador de mesa Geografia Histórica das Gerais
11/08/2022	Webnário: "Discussão sobre alternativas para elaboração do plano de uso e	Debatedor no webnário

	definição de regras para o reservatório Chapéu D'Uvas"	
--	--	--

Bancas

Quadro 13 – Participação em bancas internas de TCC graduação (excluindo as bancas em que fui o orientador)

Data da banca	Aluno	Curso/Modalidade
17/03/1992	Angélica Aparecida Monteiro dos Santos	Geografia Bacharelado
17/03/1992	Marilandy Paula da Silva	Geografia Bacharelado
18/03/1992	Cássia de Castro Martins Ferreira	Geografia Bacharelado
18/03/1992	Adriana Miranda Sá Stheling	Geografia Licenciatura
19/03/1992	Milce Miguel de Souza	Geografia Licenciatura
19/03/1992	Ezzely Cristina Ribeiro	Geografia Licenciatura
07/04/1992	André Luiz Serrato Tibiriça	Geografia Licenciatura
07/04/1992	Isabel Cristina Dias Fernandes	Geografia Licenciatura
21/12/1992	Valéria Contim Gomes	Geografia Licenciatura
21/12/1992	Marilandy Paula da Silva	Geografia Licenciatura
11/01/1993	Giovanna Loures Ferreira	Geografia Bacharelado
24/06/1993	Luciana Menezes Lima	Geografia Licenciatura
10/08/1993	Ana Lúcia de Oliveira	Geografia Licenciatura
17/12/1993	Oswaldo Batista de Oliveira	Geografia Licenciatura
10/01/1994	André Luiz Lopes de Faria	Geografia Bacharelado
21/12/1994	Hélcio Ribeiro Gomes	Geografia Licenciatura
13/01/1995	Rosângela Nasser Ganimi	Geografia Licenciatura
19/01/1995	José Eduardo Amaral Spíndola	Geografia Bacharelado
20/01/1995	José Marinho da Silva Simões	Geografia Licenciatura
20/08/1997	Márcio Geraldo Ribeiro Guedes	Geografia Bacharelado
21/08/1997	José Eduardo Amaral Spíndola	Geografia Licenciatura
18/12/1997	Ciro de Sousa Vale	Geografia Licenciatura
05/10/1998	Jorge Luiz de Castro	Geografia Licenciatura

03/11/1998	Ricardo Tavares Zaidan	Geografia Bacharelado
09/11/1998	Ronymar Silva Rizzo	Geografia Licenciatura
09/11/1998	William César de Souza Medeiros	Geografia Licenciatura
27/04/1999	Maria Christina Sampaio Albuquerque	Geografia Bacharelado
27/04/1999	Afonso Maria de Paiva	Geografia Bacharelado
27/04/1999	Sônia Maria Ferraz Baltar	Geografia Licenciatura
28/04/1999	Maria da Conceição Castadel	Geografia Licenciatura
17/08/1999	Miguel Ribeiro Moreira	Geografia Licenciatura
18/08/1999	Maria da Conceição Castadel	Geografia Bacharelado
20/08/1999	Lucas Barbosa e Souza	Geografia Bacharelado
03/02/2000	Paulo Roberto Fernandes	Geografia Licenciatura
14/12/2000	Luciene Flora Ferreira	Geografia Bacharelado
11/07/2001	Cacilda Bellose Sobreira	Geografia Bacharelado
16/04/2002	Margarida Maria Leandro Silva	Geografia Bacharelado
16/04/2002	Vanessa Araújo Alves	Geografia Bacharelado
17/04/2002	Luiz Henrique de Paula Colla	Geografia Bacharelado
23/04/2002	Marcos Bastos Altomari	Geografia Licenciatura
25/04/2002	Deize Maria Gonçalves Maciel	Geografia Bacharelado
11/09/2002	Márcio Lavorato de Assis	Geografia Licenciatura
04/02/2003	Janderson Casanova	Geografia Bacharelado
18/07/2003	Renato Kneipp Duarte	Geografia Bacharelado
18/07/2003	Jorge Antônio de Sant'ana	Geografia Bacharelado
11/08/2003	Renata Schettino de Souza	Geografia Bacharelado
27/08/2003	Bernardino Neves Júnior	Geografia Bacharelado
29/01/2004	Fillipe Tamiozzo Pereira Torres	Geografia Bacharelado
29/01/2004	Rodrigo de Souza Guimarães	Arquitetura e Urbanismo Bacharelado
30/01/2004	Carlos Ney Pereira Teixeira	Geografia Licenciatura
13/07/2004	Raquel Von Randow Portes	Arquitetura e Urbanismo Bacharelado

15/07/2004	Elizandra Ferreira Dias	Geografia Licenciatura
20/01/2005	Nathan Belcavello de Oliveira	Geografia Licenciatura
20/01/2005	Renata Aparecida Gomes da S. Oliveira	Geografia Licenciatura
30/06/2005	Carlos Magno Adães de Araújo	Geografia Bacharelado
06/07/2005	Helena Cláudia Gomes de Sá	Turismo Bacharelado
13/01/2006	Nathan Belcavello de Oliveira	Geografia Bacharelado
03/02/2006	Chistian Ricardo Ribeiro	Geografia Licenciatura
15/03/2006	Alexandro Vieira de Carvalho	Geografia Licenciatura
17/03/2006	Sarah Lawall	Geografia Licenciatura
20/03/2006	Maurílio Teixeira Leite	Geografia Bacharelado
21/03/2006	Paula Martins de Castro	Turismo Bacharelado
18/01/2007	Raphael de Freitas Saldanha	Geografia Bacharelado
22/01/2007	Carla Costa e Silva	Geografia Bacharelado
23/01/2007	Juliana Maddalena Dias	Geografia Bacharelado
18/06/2007	Pâmella Karine Vecchi Moreira	Geografia Licenciatura
22/06/2007	Sérgio Cândido de Oscar	Geografia Bacharelado
27/06/2007	Matheus Machado Cremonese	Geografia Bacharelado
22/11/2007	Patrícia Moraes Gomes	Geografia Licenciatura
27/11/2007	Silmara Luciana de Almeida Faria	Geografia Bacharelado
25/06/2008	Ricardo Neves de Souza	Geografia Bacharelado
20/11/2008	Demétrius Vasconcelos	Geografia Bacharelado
23/06/2009	Tatiana Gomes Sant'Ana de Castro	Geografia Bacharelado
30/06/2009	Luiz Felipe Dutra Caldeira	Arquitetura e Urbanismo Bacharelado
01/12/2009	Flaviane de Fátima Cândida de Souza	Geografia Bacharelado
03/12/2009	João Paulo de Carvalho Araújo	Geografia Bacharelado
11/02/2010	Anne Caroline Barbosa de Carvalho	Geografia Bacharelado
22/06/2011	Rafael Pitanguí do Prado Faria	Geografia Bacharelado
22/11/2011	Thiago Luiz Linhares Priamo	Geografia Bacharelado

02/10/2012	Cíntia de Andrade Corrêa	Geografia Bacharelado
30/10/2012	João Victor Silva Barbosa	Engenharia Civil Bacharelado
30/10/2012	Newton dos Santos Neto	Engenharia Civil Bacharelado
19/08/2013	Daniela Porto Alves	Geografia Bacharelado
22/08/2013	Cristina Silva de Oliveira	Geografia Bacharelado
23/08/2013	Sanderson dos Santos Romualdo	Geografia Bacharelado
23/08/2013	Débora Couto de Assis	Geografia Bacharelado
02/02/2014	Luiz Filipe Mattoso de Lima	Geografia Bacharelado
05/02/2014	Ricardo Augusto Martins	Geografia Bacharelado
05/02/2014	Alexsander de Oliveira	Geografia Bacharelado
10/12/2014	Rebeca Diniz Moura	Geografia Bacharelado
11/12/2014	Derik Ribeiro de Paiva	Geografia Bacharelado
12/12/2014	Andrielli Josefina Marcos	Geografia Bacharelado
23/06/2015	Júlia Martins do Nascimento	Geografia Bacharelado
10/03/2016	Isabela Belmira Santos Giarola	Geografia Bacharelado
10/03/2016	Mirella Nazareth de Moura	Geografia Bacharelado
02/08/2016	Felipe Pacheco Silva	Geografia Bacharelado
21/12/2016	Hiago Fernandes Costa	Engenharia Ambiental e Sanitária
23/12/2016	Rômulo Montan Costa	Geografia Bacharelado
02/02/2017	Luana de Rezende Moraes	Geografia Bacharelado
09/03/2017	Eduardo Oliveira Santos	Geografia Bacharelado
06/07/2017	Talison Paulo Ferreira	Geografia Bacharelado
04/12/2017	Gabriela Leal Machado	Geografia Bacharelado
08/12/2017	Diana Fávero Saltori	Geografia Bacharelado

07/07/2018	Luanda Mendes da Silva Carvalho	Geografia Bacharelado
05/12/2018	Fábio Jacob da Silveira	Geografia Bacharelado
06/12/2018	Gabriela Meirelles Caetano	Geografia Bacharelado
04/07/2019	Vanessa Quáquio Marciano	Geografia Bacharelado
20/11/2020	Matheus da Silva Frauches	Geografia Bacharelado
10/09/2021	Tayná Sales Salimena	Engenharia Ambiental e Sanitária
09/08/2022	Renato da Silva Melo	Engenharia Civil
16/08/2022	Nicolle Rodrigues Grizendi Rocha	Geografia Bacharelado
17/08/2022	Leandro da Silva Cruz	Geografia Bacharelado

Quadro 14 – Participação em bancas internas de Monografia de Especialização (excluindo as bancas em que fui o orientador)

Data da banca	Aluno	Curso
12/04/2004	Juliana Coutinho Abdalla Guiseline	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
12/04/2004	Márcio Lavorato de Assis	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
07/05/2004	Ricardo Marassi de Freitas Coutinho	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
07/05/2004	Sandra Mendes de Souza	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
07/05/2004	Aurélio Fernandes e Roseane Carvalho de Castro	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
31/01/2005	Rodrigo Cruz Gonçalves	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
14/03/2005	Mônica Cristina de Souza e Monique Albuquerque Souza Gonçalves	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
14/03/2005	Brenner da Costa de Oliveira	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”

21/03/2005	Márcio Oliveira Barcaro	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
21/03/2005	José Said Menzer	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
22/03/2005	Cíntia Adriana dos Reis e Robson Varela Teixeira	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
28/03/2005	Eva Eli Pereira	“Especialização em Geografia – Geografia e Gestão do Território”
22/09/2006	Marlú Carvalho Ferreira	Especialização em Análise Ambiental – Faculdade de Engenharia/UFJF
25/08/2009	Christian Ricardo Ribeiro	Especialização em Análise Ambiental – Faculdade de Engenharia/UFJF
19/03/2010	Telma Souza Chaves	Especialização em Análise Ambiental – Faculdade de Engenharia/UFJF
23/09/2011	Rafael Cerqueira Silva	Especialização em Análise Ambiental – Faculdade de Engenharia/UFJF
31/08/2012	Marcelle Gualtieri Honório Pechincha	Especialização em Análise Ambiental – Faculdade de Engenharia/UFJF
12/05/2015	Henrique Alves	Especialização em Análise Ambiental – Faculdade de Engenharia/UFJF

Quadro 15 – Participação em bancas internas de Mestrado (excluindo as bancas em que fui o orientador)

Data da banca	Aluno	Curso
30/03/2015	Fabiano Amarante de Freitas	PPG em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais/UFJF
17/03/2016	Cristina Silva de Oliveira	PPG em Geografia/UFJF
14/04/2016	Alexsander de Oliveira	PPG em Geografia/UFJF
30/08/2016	Antoine Philippe Casquin	PPG em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais/UFJF
31/08/2016	Yuri Amaral Barbosa	PPG em Geografia/UFJF

29/08/2017	Alan Bronny Almeida Pires de Moura	PPG em Geografia/UFJF
05/02/2018	Carolina Campos Eduardo	PPG em Geografia/UFJF
26/03/2018	Gislaini Souza Magdalena Paravidino	PPG em Geografia/UFJF
15/08/2018	Paulo Roberto Rodrigues de Oliveira	PPG em Geografia/UFJF
28/09/2020	Juliana Nazareth de lana	PPG Ambiente Construído/UFJF

Quadro 16 – Participação em bancas internas de Doutorado

Data da banca	Aluno	Curso
29/07/2015	Maria Magaly Heidenreich Silva Bucci	PPG em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais/UFJF
28/02/2018	Márcio de Oliveira	PPG em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais/UFJF
13/02/2020	Anne Caroline Barbosa de Carvalho	PPG em Ecologia/UFJF

Quadro 17 – Participação em bancas externa de Mestrado

Data da banca	Aluno	Curso
29/10/2021	Eustáquio da Silveira Mafra	PPG Geografia/UFV

Quadro 18 – Participação em bancas externa de Doutorado

Data da banca	Aluno	Curso
05/12/2014	Fillipe Tamiozzo Pereira Torres	PPG em Engenharia Florestal/UFV

Quadro 19 – Participação em bancas de Qualificação (exceto as dos próprios orientandos)

Data da banca	Aluno	Curso
26/05/2014	Antoine Philippe Casquin	PPG em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais/UFJF (Mestrado)

30/10/2014	Fillipe Tamiozzo Pereira Torres	PPG em Engenharia Florestal/UFV (Doutorado)
29/04/2015	Alexsander de Oliveira	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
02/05/2016	Alan Bronny Almeida Pires de Moura	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
23/03/2017	Carolina Campos Eduardo	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
27/03/2017	Gislaini Souza Magdalena Paravidino	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
29/03/2017	Paulo Roberto Rodrigues de Oliveira	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
07/12/2017	Márcio de Oliveira	PPG em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais/UFJF (Doutorado)
04/04/2018	Robson Rodrigues Quina	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
06/04/2018	Rômulo Montan Costa	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
18/12/2019	Juliana Nazareth de Lana	PPG Ambiente Construído/UFJF
14/09/2020	Eustáquio da Silveira Mafra	PPG em Geografia/UFV (Mestrado)
22/10/2020	Wenderson Almeida de Souza	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
09/11/2020	Lucas Pinheiro de Paula	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
29/06/2022	Jania Laguerre	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)
14/07/2022	Tamiris Aparecida de Almeida	PPG em Engenharia Hídrica/UNIFEI (mestrado)
26/08/2022	Johnny de Souza Dias	PPG em Geografia/UFJF (Mestrado)

Quadro 20 – Participação em bancas de processos seletivos para professores

Processo seletivo	Período/data
Membro da Banca do Concurso para Professor Substituto, do Departamento de Geociências, na área de Cartografia e Geoprocessamento	Abril/1993
Membro da Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Professor Substituto do Departamento de Geociências, no conjunto de Disciplinas Biogeografia, Geografia da Saúde e Geografia dos Recursos Naturais	6/abril/1999

Membro da Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Professor Substituto do Departamento de Geociências, no conjunto de Disciplinas Geografia da População, Geografia do Centro Oeste e Geografia da Amazônia	7/abril/1999
Membro da Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Professor Substituto do Departamento de Geociências, no conjunto de Disciplinas Análise Regional, Planejamento Regional e Geografia Política	8/abril/1999
Membro da Comissão Examinadora do Processo Seletivo para Professor Substituto, do Departamento de Geociências, da UFJF, para o conjunto de Disciplinas Biogeografia, Introdução ao Geoprocessamento e Prática de Pesquisa em Geografia	22/abril/2004
Membro da Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Professor Substituto do Departamento de Geociências, no conjunto de Disciplinas Elementos de Geologia e de Paleontologia e Elementos de Mineralogia e Petrografia (Teoria e Prática),	20/agosto/2008
Membro da Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Professor Substituto do Departamento de Geociências, no conjunto de Disciplinas Geografia Agrária, Organização do Espaço Brasileiro e Organização do Espaço Mundial	Setembro/2008
Membro da Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Professor Substituto do Departamento de Geociências, no conjunto de Disciplinas Geomorfologia e Geografia dos Recursos Naturais	25/setembro/2008
Membro da Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Professor Substituto do Departamento de Geociências, no conjunto de Disciplinas Elementos de Geologia e de Paleontologia; Elementos de Mineralogia e Petrografia e Prática; Estudos Ambientais	22 e 23/abril/2013

Quadro 21 – Participação em bancas de processos seletivos do mestrado de Geografia

Processo seletivo	Período
Membro da Banca Examinadora e Comissão responsável no Processo de Seletivo da Turma 2016	Novembro e dezembro de 2015
Membro da Banca Examinadora e Comissão responsável no Processo de Seletivo da Turma 2017	Novembro e dezembro de 2016
Membro da Banca Examinadora e Comissão responsável no Processo de Seletivo da Turma 2022	Novembro e dezembro de 2021

Quadro 22 – Participação em comissão de credenciamento e reconhecimento de curso

Comissão	Período
Membro da Comissão de credenciamento e credenciamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFJF;	Entre 6 de maio de 2019 e 16 de junho de 2020

Resumo de participação em bancas

Modalidade de participação em bancas	Total de bancas	
	Vida profissional	Últimos 10 anos (2012 a 2022)
Banca interna de TCC graduação	112	33
Banca interna Monografia Especialização	18	02
Banca interna Mestrado	10	10
Banca interna Doutorado	03	03
Banca externa Mestrado	01	01
Banca externa Doutorado	01	01
Participação em Banca de Qualificação	17	17
Processos seletivos para professores	09	01
Processo seletivo do mestrado de Geografia	03	03
Participação de comissão de credenciamento	01	01

2 – Atividades de PESQUISA

Neste primeiro item ligado às atividades de pesquisa devem ser apresentadas as publicações que fizemos ao longo da vida profissional e, de maneira comprovada, aquelas que fizemos nos últimos dez anos.

Quanto às minhas publicações gostaria de enfatizar dois momentos bastante distintos, em grande medida, limitados pelo momento de realização do curso de doutorado. A primeira fase se caracteriza principalmente pela publicação de artigos em anais de eventos, embora tenham ocorrido algumas publicações em revistas impressas importantes naquele momento, como a Geosul, a Sociedade e Natureza e a revista Geografia, da UNESP de Rio Claro.

A segunda fase de minhas publicações inicia-se nos anos 2009/2012, exatamente quando estava realizando o meu curso de doutorado. Um conjunto

de fatores contribuiu para isso: a criação da disciplina Gestão de Recursos Hídricos, no curso de bacharelado em Geografia, que acabou encontrando eco nos nossos primeiros alunos, daí resultando um livro sobre a gestão de uma bacia hidrográfica local; as pesquisas que comecei a desenvolver no doutorado, que acabaram impulsionando um maior volume de material produzido, que deram origem a algumas publicações; e o convite para participar da série Textos Básicos de Geografia, da Editora Cengage Learning, daí resultando dois livros em parceria com Fillipe Tamiozzo Pereira Torres. Tudo isso acabou resultando num período de maior número de publicações, tanto em forma de livros e capítulos de livros, quanto em revistas mais reconhecidas e de maior circulação.

No momento atual, minhas pesquisas no campo da geografia histórica têm gerado um expressivo volume de informações, grande parte delas advindas da pesquisa em material primário, sobretudo material cartográfico de Juiz de Fora e região, do século XIX. Tenho com isso produzido ‘escritos’ muito grandes, que superam as possibilidades de publicação na maior parte de nossas revistas. Tenho me inclinado, por isso, para o lado da produção de livros, que acolhem melhor esse maior volume de informação. Como já mencionei, dois deles estão para ser lançados ainda esse ano.

Publicações

Quadro 23 – Publicação de livros acadêmicos

Título (referência)	Ano
TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira & MACHADO, Pedro José de Oliveira. Introdução à Climatologia . Ubá/MG: Ed. Geographica, 2008. 213p. (ISBN 978-85-61911-05-8)	2008
MACHADO, Pedro José de Oliveira (Org.). Diagnóstico Físico-ambiental da bacia Hidrográfica do Córrego São Pedro – Um exercício acadêmico de gestão dos recursos hídricos . Ubá/MG: Ed. Geographica, 2010. 111p. (ISBN 978-85-61911-12-6).	2010
TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira & MACHADO, Pedro José de Oliveira. Introdução à Climatologia . São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Série Textos Básicos em Geografia). 256p. (ISBN 978-85-221-1147-3)	2011
MACHADO, Pedro José de Oliveira & TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira. Introdução à Hidrogeografia . São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Série Textos Básicos em Geografia). 178p. (ISBN 978-85-221-1224-1)	2012

MACHADO, Pedro José de Oliveira. Diagnóstico ambiental e ordenamento territorial: instrumentos para a gestão da Bacia de Contribuição da Represa de Chapéu D’Uvas/MG . Viçosa/MG: Geographica Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2012. 243p. (ISBN 978-85-61911-14-0)	2012
---	------

Quadro 24 – Publicação de artigos científicos em periódicos A1 e A2

Título do artigo	Revista	Data
Avaliação Preliminar das Características e Tendências Demográficas do Município de Juiz de Fora (MG)	SOCIEDADE & NATUREZA, Ano 9, Nº 18, julho-dezembro/1997, p.05-23	1997
Os descaminhos das águas: do sagrado ao mercado	(Publicação com versão em inglês, na mesma revista, como título “The misdirection of waters: from the sacred to the market”); Boletim Goiano de Geografia, v. 38, nº 3, setembro/dezembro/2018; p.551-569, ISSN 1984-8501. DOI: https://doi.org/10.5216/bgg.v38i3.56351 . Disponível em: https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/56351 - acesso em 18 de dezembro de 2018	2018
Indústria moveleira e dinâmica demográfica de Ubá, Minas Gerais	(Publicação com versão em inglês, na mesma revista, como título “Furniture industry and demographic dynamics of Ubá, Minas Gerais”); 23 páginas, em outubro/2019. Referência: Revista Sociedade e Natureza, Vol. 31, 2019, p.1/23, ISSN 1982-4513. DOI: https://doi.org/10.14393/SN-v31-2019-41013 ; disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadenatureza/article/view/41013 - acesso em 1º de dezembro de 2019	2019

Quadro 25 – Publicação de artigos científicos em periódicos B1 e B2

Título do artigo	Revista	Data
-------------------------	----------------	-------------

O Processo Migratório em Juiz de Fora/MG	Geografia, V. 21, Nº 2, Outubro/1996, p.173-189	1996
Juiz de Fora: Polarização e Movimentos Migratórios	GEOSUL, Vol. 12, Nº 23, janeiro-junho/1997, p.121-137	1997
Capacidade Suporte e Sustentabilidade de Ambiental	GEOSUL, Vol. 14, Nº 27, janeiro-junho/1999, p.122/127 Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/18847	1999
Recursos Hídricos: Uso e Planejamento	GEOSUL, Vol. 16, Nº 31, janeiro-junho/2001, p.103/115	2001
Qualidade das águas urbanas em Juiz de Fora	Revista de Geografia, UFJF, v.1, nº 1, p.1-7, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/geografia/article/view/17880 ; ISSN 2236-837X	2011
Juiz de Fora e a urbanização do Paraibuna	Referência: Revista de Geografia PPGeo- UFJF; volume 6, número 1, 2016, p. 23-34, ISSN: 2236-837X; disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/geografia/article/view/18007/9310);	2016
Ordenamento territorial de Juiz de Fora/MG: uma análise das divisões territoriais urbanas	Referência: Revista de Geografia PPGeo- UFJF; volume 7, número 1, 2017, p. 91/106, ISSN: 2236-837X; disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/geografia/article/view/18052/9344);	2017
Saúde e Saneamento nas Posturas Legais de Juiz de Fora/MG do século XIX	Referência: Revista Hygeia (Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde), Vol. 14, Nº 29, setembro/2018, p.25-36, ISSN 1980-1726. DOI: http://dx.doi.org/10.14393/Hygeia142903 . Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/42625/24186	2018
A complexa delimitação territorial nas Minas Gerais do século XIX: um exercício de representação cartográfica	Referência: Revista Geografia Ensino & Pesquisa, Vol. 24, e21, 2020. 31p. ISSN 2236-4994. DOI: https://www.doi.org/10.5902/2236499436890 . Disponível em https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/36890 (acesso em setembro de 2020)	2020

do primitivo distrito de Juiz de Fora		
---------------------------------------	--	--

Quadro 26 – Publicação de artigos científicos em periódicos B3, B4 e B5

Título do artigo	Revista	Data
Juiz de Fora: inundações, saneamento e ordenamento territorial	Revista Geográfica de América Central – Volume 2, Número 48E, Especial EGAL, 2011, ISSN Eletrônico: 2215-2563 ISSN; disponível em: https://www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/view/2455	2011
Inundações urbanas: o caso da micro-bacia do córrego Ipiranga – Juiz de Fora/MG	Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista. Vol. 7, nº 2, 2011, p. 152-165. ISSN 1980-0827; DOI: https://doi.org/10.17271/19800827722011110 ; Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/110/112	2011
Diagnóstico físico-ambiental como subsídio a identificação de áreas vulneráveis à erosão na bacia hidrográfica do Ribeirão do Espírito Santo, Juiz de Fora (MG), Brasil	Revista Ambiente e Água; volume 9, número 14, dezembro/2014, 15p. (632/646); ISSN: 1980-993X; Disponível em: (http://www.ambi-aqua.net/seer/index.php/ambi-aqua/article/view/1416);	2014
Uso e ocupação da área de preservação	Revista Equador, v. 4, nº 3, (2015). Edição Especial XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Teresina/PI. p. 625/632. ISSN: 2317-3491. Disponível em:	2015

permanente às margens do Rio Paraíba do Sul: análise multitemporal na Comunidade da 'Favelinha', Paraíba do Sul/Três Rios (RJ)	https://revistas.ufpi.br/index.php/equador/article/view/3640/2122	
Urbanização e modificações no Córrego Independência, Juiz de Fora/MG	Revista CaderNAU - Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas, v.9, n. 1, 2016, p. 44/63, E-ISSN 2525-7994, ISSN 1982-2642 Rio Grande, Brasil. Disponível em: (https://periodicos.furg.br/cnau/article/view/6584/4299)	2016
Urbanização e qualidade das águas do Córrego Independência, Juiz de Fora/MG	Revista Equador (UFPI), Vol. 5, Nº 5, p.20, 2016, p. 20-35, ISSN 2317-3491. Teresina/PI. DOI: https://doi.org/10.26694/equador.v5i5.4926 . Disponível em: (https://revistas.ufpi.br/index.php/equador/article/view/4926)	2016

Quadro 27 – Publicação de capítulo de livro acadêmico

Título (referência)	Ano
MACHADO, Pedro José de Oliveira; CUNHA, Sandra Baptista. Juiz de Fora: Um período de desenvolvimento econômico e de busca pela Salubridade. In: Anais do “I Simpósio de Engenharia Sanitária e Meio Ambiente da Zona da Mata Mineira” , realizado em Juiz de Fora/MG, entre 19 e 20 de maio de 2010; (9 páginas); CD rom; ISBN 978-85-7672-078-2;	2010
TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira; MACHADO, Pedro José de Oliveira. Elementos de Climatologia In: BURGER, Regiane (Org.). Ciências do Ambiente . Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 1ª edição, 2014, p. 43-60. ISBN: 978-85-60923-07-6.	2014
MACHADO, Pedro José de Oliveira. Evolução demográfica do Município de Juiz de Fora/MG, no período 1850/1920: População, café e território. In: GOMES, Ingrid Aparecida (Org.). A Geografia na Contemporaneidade 2 . (E-book). Ponta Grossa/PR. Atena	2018

<p>Editora, 2018, p. 294-308. ISBN: 978-85-7247-019-3; DOI 10.22533/at.ed.19318211225. Disponível em: https://sistema.atenaeditora.com.br/index.php/admin/api/artigoPDF/5933</p>	
<p>MACHADO, Pedro José de Oliveira; SANTOS, Flávio Augusto Sousa. Urbanização e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora/MG – 1883/1893. In: SILVA, Helenton Carlos da (Org.). Gestão de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Vol. 4. (E-book). Ponta Grossa/PR: Atena Editora, 2019, p. 104-115 (Capítulo 13). ISBN: 978-85-7247-668-3; DOI 10.22533/at.ed.68319270913. Disponível em: https://sistema.atenaeditora.com.br/index.php/admin/api/artigoPDF/22868</p>	2019
<p>GAIO, Geisa Dias; MACHADO, Pedro José de Oliveira. Áreas preservadas e qualidade da água: a influência da Remonta no Ribeirão das Rosas – Juiz de Fora/MG. In: SILVA, Helenton Carlos da (Org.). Gestão de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Vol. 3. (E-book). Ponta Grossa/PR: Atena Editora, 2019, p. 77-88. ISBN: 978-85-7247-667-6; DOI 10.22533/at.ed.67619270910. Disponível em: https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/09/E-book-Gestao-de-Recursos-Hidricos-e-Sustentabilidade-3.pdf</p>	2019
<p>LOO, Angel; MACHADO, Pedro José de Oliveira. Inundações e uso da terra na Bacia Hidrográfica do Rio Sesmaria, Resende/RJ. In: SILVA, Helenton Carlos da (Org.). Gestão de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Vol. 3. (E-book). Ponta Grossa/PR: Atena Editora, 2019, p. 107-119. ISBN: 978-85-7247-667-6; DOI 10.22533/at.ed.67619270913. Disponível em: https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/09/E-book-Gestao-de-Recursos-Hidricos-e-Sustentabilidade-3.pdf</p>	2019
<p>LOO, Angel; MACHADO, Pedro José de Oliveira. Caracterização morfométrica e sua relação com as inundações na Bacia Hidrográfica do Rio Sesmaria e sub-bacias, em Resende-RJ. In: PINHEIRO, Lidriana de Souza; GORAYEB, Adryane (Org.). Geografia Física e as Mudanças Globais. (E-book). Fortaleza: Editora da UFC, 2019. ISBN: 978-85-7282-778-2; (publicação referente aos trabalhos apresentados no XVIII SBGFA – Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, realizado em Fortaleza/CE, entre 11 e 15 de junho/2019). Disponível em: http://www.editora.ufc.br/images/imagens/pdf/geografia-fisica-e-as-mudancas-globais/332.pdf</p>	2019
<p>GAIO, Geisa Dias; MACHADO, Pedro José de Oliveira. Avaliação da qualidade das águas do Ribeirão das Rosas, Juiz de Fora/MG, através dos parâmetros OD, DBO e E. Coli. In: PINHEIRO, Lidriana de Souza; GORAYEB, Adryane (Org.). Geografia Física e as Mudanças Globais. (E-book). Fortaleza: Editora da UFC, 2019. ISBN: 978-85-7282-778-2; (publicação referente aos trabalhos apresentados no XVIII SBGFA – Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, realizado em Fortaleza/CE, entre 11 e 15 de junho/2019). Disponível em:</p>	2019

http://www.editora.ufc.br/images/imagens/pdf/geografia-fisica-e-as-mudancas-globais/301.pdf	
MACHADO, Pedro José de Oliveira. Economia, saúde e comportamento social em dois momentos da história de Juiz de Fora. In: ALMICO, Rita de Cássia da Silva; GOODWIN JR., James William; SARAIVA, Luiz Fernando (Orgs.). Na saúde e na doença: história, crises e epidemias – reflexões da história econômica na época da COVID-19 . São Paulo: Hucitec, 2020, p. 122-136 (E-book). ISBN: 978-65-86039-23-8. Disponível em: http://www.huciteceditora.com.br/imagens/downloads/na_saude_e_na_doenca.pdf	2020
MACHADO, Pedro José de Oliveira; CAMEZ, Luciano Alves Soares. Uma nova regionalização para a velha Zona da Mata: impactos da PEC 188/2019. In: MARQUES NETO, Roberto; BATELLA, Wagner Barbosa; MILANEZ, Bruno (Orgs.). Dinâmicas Geográficas na Zona da Mata Mineira . Curitiba: CRV, 2022, p. 227-246. ISBN:978-65-251-2281-6; ISBN DIGITAL:978-65-251-2182-6; DOI: 10.24824/978652512281.6	2022
MACHADO, Pedro José de Oliveira; MELO, Renato da Silva; CAMEZ, Luciano Alves Soares. Plantas urbanas de Juiz de Fora do século XIX: bases para o planejamento, ordenamento e gestão territorial. In: MARINHO, Anderson da Silva et. al. (Orgs.). Coletânea II “Planejamento e gestão em suas diversas amplitudes” – Tomo IV: Geotecnologias e cartografia social aplicadas ao planejamento e gestão territorial . São Luís/MA, EDUFMA, 2022, p. 193-202. ISBN:978-65-5363-035-2 Disponível em: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/programa/documentos_stricto.jsf?lc=pt_BR&idPrograma=1539&idTipo=7	2022
CRUZ, Luciano Eduardo Silva da; BRITES, Pietro Meirelles; MARQUES NETO, Roberto; MACHADO, Pedro José de Oliveira. Mapeamento geomorfológico da Bacia Hidrográfica do Córrego São Pedro, Juiz de Fora (MG). In: SANTOS, Gisele Barbosa dos; FELIPPE, Miguel Fernandes; MARQUES NETO, Roberto. XIII SINAGEO – Geomorfologia, Complexidade Interescalaridade da paisagem . São José dos Campos: Comum Design, 2022. Juiz de Fora, 2022. p.1051-1060. ISBN 978-65-997781-0-0. Disponível em: https://sinageo.org.br/2020/wp-content/uploads/2022/07/Geomorfologia-ambiental-e-antropocena.pdf (Acesso em 08/julho/2022)	2022

Quadro 28 – Publicação na íntegra de artigo em anais de evento internacional

Título do artigo	Evento	Referência e Data
Utilização da Análise Morfométrica como Instrumento para	12º Encuentro de Geógrafos de América Latina	Anais “12º Encuentro de Geógrafos de América Latina”, realizado em Montevideo/Uruguai, entre 03 e 07 de abril de 2009; disponível em HTTP://egal2009.easyplanners.info/

Avaliar a Vulnerabilidade Ambiental em Sub-bacias Hidrográficas no Município de Rio Pomba/MG		(Acessado em 25/outubro/2010) - ISBN: 978-9974-8194-0-5; n° 7.134; 13 páginas
Utilização do parâmetro Oxigênio Dissolvido (OD) como indicador da qualidade das águas do Córrego São Pedro, em Juiz de Fora/MG	12º Encuentro de Geógrafos de América Latina	Anais “12º Encuentro de Geógrafos de América Latina”, realizado em Montevideo/Uruguai, entre 03 e 07 de abril de 2009; disponível em HTTP://egal2009.easyplanners.info/ (Acessado em 25/outubro/2010) - ISBN: 978-9974-8194-0-5; n° 7.134; 13 páginas

Quadro 29 – Publicação na íntegra de artigo em anais de evento nacional

Título do artigo	Evento	Referência e Data
Ocupação em Áreas de Manancial	Ciclo de Seminários em Avaliação Ambiental	Anais do Ciclo de Seminários em Avaliação Ambiental (realizado entre novembro/1998 e março/1999), p.19-25; Juiz de Fora, 2000;
Evolução Demográfica Recente do Centro Urbano de Juiz de Fora	III Semana do Professor	CD Rom da “III Semana do Professor” – ICHL/UFJF – Juiz de Fora, 16 a 18 de outubro de 2002
Urbanização e Degradação Ambiental do rio Paraibuna em Juiz de Fora/MG	III Semana do Professor	CD Rom da “III Semana do Professor” – ICHL/UFJF – Juiz de Fora, 16 a 18 de outubro de 2002
Análise Correlativa entre Chuvas e Escorregamentos em Juiz de Fora/MG	III Semana do Professor	CD Rom da “III Semana do Professor” – ICHL/UFJF – Juiz de Fora, 16 a 18 de outubro de 2002
Estudo da modificação do uso do solo	XI Simpósio Brasileiro de	CD RON - Anais do “XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada”,

na área de abrangência da Via São Pedro – Juiz de Fora/MG	Geografia Física Aplicada	realizado em São Paulo, de 05 a 09 de setembro de 2005
Impactos ambientais das atividades de mineração no município de Juiz de Fora/MG	XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada	CD RON - Anais do “XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada”, realizado em São Paulo, de 05 a 09 de setembro de 2005
Avaliação qualitativa das águas do rio Paraibuna na Área Urbana do município de Juiz de Fora/MG	XVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	CD RON do “XVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos”, realizado em João Pessoa/PB, entre 20 e 24 de novembro de 2005
O Disciplinamento do uso e ocupação do solo na área das bacias hidrográficas dos mananciais destinados ao abastecimento público de água do Município de Juiz de Fora/MG	I Simpósio de Recursos Hídricos do Sul-Sudeste	CD RON do “I Simpósio de Recursos Hídricos do Sul-Sudeste”, realizado em Curitiba/PR, entre 27 e 29 de agosto de 2006
Crescimento Urbano e Ocupação de áreas de mananciais – o caso de Juiz de Fora/MG	II Fórum Ambiental da Alta Paulista	CD RON do “II Fórum Ambiental da Alta Paulista”, realizado em Tupã/SP, entre 25 e 28 de outubro de 2006
Uma metodologia para gestão de recursos hídricos – aplicação no manancial de	II Fórum Ambiental da Alta Paulista	CD RON do “II Fórum Ambiental da Alta Paulista”, realizado em Tupã/SP, entre 25 e 28 de outubro de 2006

São Pedro, Juiz de Fora/MG		
Avaliação qualitativa das águas do rio Paraibuna na Área Urbana do Município de Juiz de Fora/MG	Workshop Pesquisa em Recursos Hídricos na Bacia do Paraíba do Sul	CD RON do “Workshop Pesquisa em Recursos Hídricos na Bacia do Paraíba do Sul”, realizado em Lorena/SP, em 30 de novembro de 2006
A utilização da Represa de Chapéu D’Uvas como manancial de abastecimento de Juiz de Fora/MG	III Fórum Ambiental da Alta Paulista	CD RON do “III Fórum Ambiental da Alta Paulista”, realizado em Tupã/SP, entre 03 e 06 de setembro de 2007
Avaliação da Qualidade dos Recursos Hídricos da Represa Dr. João Penido – Juiz de Fora/MG – Para subsidiar alternativas de Enquadramento	XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH) e 8º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa (SILUSBA)	CD ROM do “XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH) e 8º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa (SILUSBA)” (Anais), realizados no período de 25 a 29 de novembro de 2007, em São Paulo/SP
Utilização do parâmetro Oxigênio Dissolvido (OD) como indicador da qualidade das águas do Córrego São Pedro, em Juiz de Fora/MG	IV Fórum Ambiental da Alta Paulista	CD ROM (Anais) do “IV Fórum Ambiental da Alta Paulista”, realizado em Tupã/SP, entre 21 e 24 de julho de 2008; (Páginas 1956 a 1968)
Plano de Informação Geomorfológica da Bacia do Rio Paraibuna,	VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia	CD ROM do “VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia”, realizado em Belo Horizonte/MG, entre 01 e 08 de agosto de 2008

Sudeste do Brasil		
Aplicação de Métodos e Critérios para a Delimitação da Bacia Hidrográfica do rio Paraibuna	XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada	Anais do “XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada” (“A Geografia Física Aplicada e as Dinâmicas de Apropriação da Natureza”), realizado em Viçosa/MG, entre 06 e 10 de julho de 2009; p. 1-18
Uma Avaliação da Qualidade das Águas do Córrego São Pedro em Juiz de Fora/MG	XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada	Anais do “XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada” (“A Geografia Física Aplicada e as Dinâmicas de Apropriação da Natureza”), realizado em Viçosa/MG, entre 06 e 10 de julho de 2009
Determinação do Rio Principal de Bacias Hidrográficas: o Caso do Rio Paraibuna	V Fórum Ambiental da Alta Paulista	CD RON do “V Fórum Ambiental da Alta Paulista”, realizado em Tupã/SP, entre 20 e 23 de julho de 2009; (Páginas 131 a 148);
Morfometria e Avaliação de Vulnerabilidade e em Sub-bacias Hidrográficas no Município de Rio Pomba/MG	V Fórum Ambiental da Alta Paulista	CD RON do “V Fórum Ambiental da Alta Paulista”, realizado em Tupã/SP, entre 20 e 23 de julho de 2009; (Páginas 186-204)
Bacia hidrográfica: unidade de gestão, pesquisa e intervenção	I Encontro de estudantes de pós-graduação da UFF – Estado, sociedade e território: as transformações políticas do Brasil contemporâneo	Anais do “I Encontro de estudantes de pós-graduação da UFF – Estado, sociedade e território: as transformações políticas do Brasil contemporâneo”, realizado em Niterói/RJ, entre 23 a 26/11/2011, ISBN 978-85-65899-02-4, p. 624/636 (13 páginas), 2012.
Estudo da qualidade das águas do campus da Universidade	II Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul	Anais do II Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, realizado em São José dos Campos/SP, entre 21 e 23 de maio de 2014; 11p.

Federal de Juiz de Fora		
Chapéu D'Uvas: das múltiplas ideias de usos à ideia dos usos múltiplos	II Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul	Anais do II Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, realizado em São José dos Campos/SP, entre 21 e 23 de maio de 2014; 12p.
Caracterização Física e uso do solo da bacia hidrográfica do Ribeirão São Bento, Santos Dumont/MG, utilizando SIG's	II Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul	Anais do II Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, realizado em São José dos Campos/SP, entre 21 e 23 de maio de 2014; 12p.
A enchente de 1940 e o ordenamento territorial de Juiz de Fora	III Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do III Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 27 e 30 de outubro de 2014; p. 57/71 (15p.); ISSN: 2358-8659;
Fragilidade Ambiental à erosão dos solos: aplicação na bacia hidrográfica do Córrego São Domingos, Ubá/MG	III Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do III Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 27 e 30 de outubro de 2014; p. 393/396 (4p.); ISSN: 2358-8659
Mapeamento das superfícies de erosão da Zona da Mata Mineira e do Golfão de Ubá: uma contribuição ao entendimento do relevo destas localidades	XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada	Anais do XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada (Territórios Brasileiros: Dinâmicas, Potencialidades e Vulnerabilidades); realizado em Teresina/PI, entre 28 de Junho e 04 de Julho de 2015; p. 873/879 (Eixo: Cartografia e geotecnologias para fins de planejamento e gestão do território); ISSN: 2236-5311;

<p>Uso e ocupação da área de preservação permanente às margens do Rio Paraíba do Sul: análise multitemporal na Comunidade da 'Favelinha', Paraíba do Sul/Três Rios (RJ)</p>	<p>XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada</p>	<p>Anais do XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada (Territórios Brasileiros: Dinâmicas, Potencialidades e Vulnerabilidades); realizado em Teresina/PI, entre 28 de junho e 04 de julho de 2015; p. 3186/3193; (Eixo: Bacias Hidrográficas: métodos e técnicas de estudos, usos, ocupação e conflitos no espaço geográfico); ISSN: 2236-5311;</p>
<p>Expansão Urbana e Impactos Ambientais em Ubá/MG</p>	<p>XI Encontro Nacional da ANPEGE</p>	<p>CD ROM (Anais) do "XI Encontro Nacional da ANPEGE" ("A Diversidade da Geografia Brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação"), realizado em Presidente Prudente/SP, entre 09 e 12 de outubro de 2015; (Páginas 10.254 a 10.265); ISSN 2175-8875;</p>
<p>Estudo morfométrico da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Caguincho, Santana do Deserto/MG</p>	<p>II Simpósio Mineiro de Geografia ("Geografia e Contemporaneidades") e IV Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFJF</p>	<p>Anais do II Simpósio Mineiro de Geografia ("Geografia e Contemporaneidades") e IV Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 28/novembro/2016 e 02/dezembro/2016, ISSN 2526-1312; disponível em https://drive.google.com/file/d/0B-ZTI4h4_8xleDk4NE4tS1FjSHM/view</p>
<p>Intervenções em canais fluviais urbanos – estudo de caso do Córrego São Pedro, Juiz de Fora/MG</p>	<p>II Simpósio Mineiro de Geografia ("Geografia e Contemporaneidades") e IV Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFJF</p>	<p>Anais do II Simpósio Mineiro de Geografia ("Geografia e Contemporaneidades") e IV Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 28/novembro/2016 e 02/dezembro/2016, ISSN 2526-1312; disponível em https://drive.google.com/file/d/0B015QFH-L4AxNkh1R1M5TkVYSDQ/view,</p>
<p>Violação do direito à água: uma interpretação à luz de conceitos e</p>	<p>II Simpósio Mineiro de Geografia ("Geografia e Contemporaneidades") e IV</p>	<p>Anais do II Simpósio Mineiro de Geografia ("Geografia e Contemporaneidades") e IV Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 28/novembro/2016 e</p>

categorias geográficas	Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFJF	02/dezembro/2016, ISSN 2526-1312; disponível em https://drive.google.com/file/d/0B015QFH-L4AxVHVzWGhDUmlbUE/view
Ordenamento Territorial e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora/MG	XXXIII Semana de História/UFJF	Anais da XXXIII Semana de História/UFJF (“Representações artísticas brasileiras: do Segundo Reinado à Era Vargas”), promovido pelo Curso de História da UFJF, entre 16 e 20 de outubro de 2017. ISSN 2317-0468, p. 1.104-1.119; Disponível em: http://www.ufjf.br/semanadehistoria/files/2010/02/Anais-XXXIII-Semana-de-Hist%C3%B3ria-20172.pdf
Evolução político-administrativa do município de Juiz de Fora/MG	V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 08 e 10 de novembro de 2017; p. 73/87; ISSN: 2358-8659
Urbanização e inundações na bacia do rio Sesmaria/Resende-RJ	V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 08 e 10 de novembro de 2017; p. 213/218; ISSN: 2358-8659
A zona de descontínua de urbana da Remonta	V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 08 e 10 de novembro de 2017; p. 219/224; ISSN: 2358-8659
Violação do direito à água em Minas Gerais: um panorama empírico do (não) acesso e dos conflitos	V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 08 e 10 de novembro de 2017; p. 300/314; ISSN: 2358-8659
Geomorfologia e políticas públicas: breves considerações sobre as relações entre a cartografia geomorfológica e o planejamento	V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 08 e 10 de novembro de 2017; p. 324/339; ISSN: 2358-8659

A influência da Remonta na qualidade das águas do Ribeirão das Rosas – Juiz de Fora/MG	III Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul	Anais do III Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul; realizado em Juiz de Fora/MG, entre 27 e 29 de agosto de 2018; Eixo: Meio Ambiente e Recursos Hídricos; p. 01-10; ISSN: 2358-8659; Disponível em: http://www.ufjf.br/srhps/files/2018/09/C5005.pdf
Mudança do uso e cobertura do solo na bacia hidrográfica do Rio Sesmaria	VI Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do VI Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF (“Geografia: Espaço-Tempo em movimento”); realizado em Juiz de Fora/MG, entre 29 e 31 de outubro de 2018; p. 221/228; ISSN: 2358-8659
Expansão urbana do eixo sudoeste de Juiz de Fora	VII Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF	Anais do VII Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF (“A Geografia e os desafios contemporâneos”); realizado em Juiz de Fora/MG, entre 30 de outubro e 1º de novembro de 2019; p. 66/75; ISSN: 2358-8659
Estudo sobre o “Não-acesso” ao abastecimento público de água em Juiz de Fora/MG	17º Congresso Nacional do Meio Ambiente	Anais do 17º Congresso Nacional do Meio Ambiente (Participação social, ética e sustentabilidade); realizado de forma remota, nos dias 23 e 24 de setembro de 2020; ISSN 2317-9686;
Do bonde ao ônibus: o sistema de transportes e a mobilidade urbana em Juiz de Fora/MG	VIII Seminário PPGeo UFJF	Anais do VIII Seminário PPGeo UFJF – Caminhos da Geografia em tempos de negação da ciência, ataques à democracia e perda de direitos. Realizado entre 8 e 11 de 2021. Juiz de Fora, 2022. ISSN 2358-8659. p.40-44
O debate das escalas na análise do processo de implantação de escolas em Juiz de Fora sob os auspícios da urbanização – 1880 a 1907	VIII Seminário PPGeo UFJF	Anais do VIII Seminário PPGeo UFJF – Caminhos da Geografia em tempos de negação da ciência, ataques à democracia e perda de direitos. Realizado entre 8 e 11 de 2021. Juiz de Fora, 2022. ISSN 2358-8659. p.50-54.
Formação territorial da	VIII Seminário PPGeo UFJF	Anais do VIII Seminário PPGeo UFJF – Caminhos da Geografia em tempos de

Cidade Alta (Zona Oeste de Juiz de Fora/MG)		negação da ciência, ataques à democracia e perda de direitos. Realizado entre 8 e 11 de 2021. Juiz de Fora, 2022. ISSN 2358-8659. p.55-59.
A Planta Urbana da Cidade do Paraibuna elaborada por Gustavo Luiz Guilherme Dodt, em 1860	VIII Seminário PPGEU UFJF	Anais do VIII Seminário PPGEU UFJF – Caminhos da Geografia em tempos de negação da ciência, ataques à democracia e perda de direitos. Realizado entre 8 e 11 de 2021. Juiz de Fora, 2022. ISSN 2358-8659. p.159-163.

Quadro 30 – Publicação na íntegra de artigo em periódico acadêmico não indexado

Título do artigo	Periódico	Data
Qualidade das águas do Rio Paraibuna no trecho urbano de Juiz de Fora/MG	VIRTU – Revista Eletrônica do ICHL/UFJF - Edição Nº 01 – outubro/2005	2005
A Contagem da População 2007 e a Demografia da Microrregião de Juiz de Fora	Revista VIRTU (Revista Eletrônica do ICH) – 6ª Edição/2007; Juiz de Fora/MG, dezembro/2007	2007
Histórico de construção da Barragem de Chapéu D'Uvas	Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora; Nº 17, novembro/2017, p. 40/60	2017
Delimitação territorial dos municípios brasileiros no século XIX: um desafio metodológico	Revista Locus, v. 25, n. 1, p. 20-36, 2019. ISSN 2594-8296. DOI https://doi.org/10.34019/2594-8296.2019.v25.27495	2019(*)
Ordenamento territorial dos municípios brasileiros: Minas	Revista Almanack, n. 24, es03918, p. 1-54, 2020. ISSN 2236-4633. DOI https://doi.org/10.1590/2236-463324ea03918 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&	2020(*)

Gerais, séculos XVIII e XIX	pid=S2236-46332020000100502&tlng=pt ou http://www.scielo.br/pdf/alm/n24/2236-4633-alm-24-ea03918.pdf	
-----------------------------	--	--

(*) Trata-se, na verdade, de duas revistas com Qualis muito bom, para o curso de História, respectivamente B1 e A2, mas não há indicadores para a Geografia.

Coordenação de projeto de pesquisa cadastrado na PROPP/UFJF com orientação de Iniciação Científica

Desde que retornei do curso de doutorado me envolvi com o desenvolvimento de projetos de pesquisas ligados ao programa BIC de iniciação científica, da UFJF, com o duplo objetivo, de desenvolver pesquisas sob o macro escopo da geografia histórica de Juiz de Fora e, ao mesmo tempo, envolver os alunos da graduação nesse ambiente de pesquisas, que se desenvolvem, inúmeras vezes, com base em documentação primária, armazenada nos vários arquivos históricos que temos na cidade. Dentro desse universo, gostaria também de destacar a importância da utilização da cartografia histórica, em consórcio com os recursos modernos das geotecnologias (sobretudo o geoprocessamento).

Gostaria de me deter um pouco (já que se trata de um memorial) nessa década de projetos de pesquisas, ligados à geografia histórica de Juiz de Fora, que ando desenvolvendo. Sempre tendo por objetivo estudar a formação, organização, expansão e consolidação do processo urbano local, considerando a óbvia associação entre tempo e espaço, território e poder, geografia e história.

Nos últimos anos, como dito, tenho me dedicado aos estudos relativos à Geografia Histórica de Juiz de Fora, especialmente sobre o ordenamento do seu território urbano, tomando como recorte temporal a segunda metade do século XIX, período que se tornou, economicamente, um dos mais pródigos que o município já viveu. Isso se rebateu em muitas áreas além da própria economia, como nas atividades culturais, industriais e de infraestrutura urbana. Também a cartografia foi grandemente beneficiada nesse período e o meio urbano foi retratado, detalhadamente, por várias plantas, inclusive cadastrais.

Sobre isso, e com base nos dados e informações que tivemos acesso, especialmente a partir da realização dos projetos de pesquisa “Evolução territorial do município de Juiz de Fora”, “Urbanização e substituição de paisagens hídras em Juiz de Fora”, “A Cidade das Plantas: representações cartográficas de Juiz de Fora na segunda metade do século XIX”, “Plantas urbanas de Juiz de Fora na segunda metade do século XIX” e “Produção cartográfica de Juiz de Fora no século XIX”, desenvolvidos nos últimos anos, sob os auspícios do projeto BIC/UFJF, conseguimos entender melhor a organização territorial de Juiz de Fora e do trecho sul da Mata Mineira, tendo sido grande parte desses resultados publicada, junto com os bolsistas, em revistas e anais de eventos e/ou sob a forma de capítulo de livros, merecendo ser destacados Machado e Santos (2017), Machado e Santos (2019) e Machado, Silva e Caraméz (2022).

Me permito aqui apresentar, mesmo que resumidamente, o ambiente de Juiz de Fora no período abrangido pelos meus projetos de pesquisa.

A segunda metade do século XIX foi marcada por profundas modificações estruturais no país, com a criação de uma nova sistematização, sobretudo jurídica, econômica, administrativa e política, que teve desdobramentos em todas as estruturas territoriais e administrativas.

No plano nacional destaca-se o início do processo de industrialização que irá, por razões determinadas nesse período, se desenvolver sobretudo na Região Sudeste do país. Para além disso, dois acontecimentos vão mudar profundamente a vida econômica, social, política e jurídica nacionais: o fim da escravidão, em 1888 e a substituição do Império pelo novo regime republicano, em 1889. Essas situações inovadoras terão rebatimento em todos os níveis territoriais do país, transformando a vida dos nascentes estados, antigas províncias, e dos municípios, antigos termos.

Em Minas Gerais, nesse período, ocorre a definitiva substituição da atividade de mineração dos metais preciosos pelo café, o que traslada também a centralidade político-administrativa e econômica. Ouro Preto vai perdendo importância até ser substituída por uma nova capital, em 1897, e a região aurífera central, graças à decadência dessa atividade vai perdendo importância econômica e demográfica, sobretudo para a Zona da Mata, que rapidamente

passa a concentrar a riqueza do café e as demais atividades urbanas demandadas.

No plano local, em Juiz de Fora, nesse período de apenas 50 anos, ocorre uma transformação quase sem paralelo. O tímido município passa da condição de recém-criado, em 1850, emancipado de Barbacena, ao posto de mais rico, mais desenvolvido e mais populoso do Estado, em 1900. Nesse ano, o município de Juiz de Fora se tornou, demograficamente, o mais populoso entre os 124 que formavam Minas Gerais, com seus 91.119 habitantes, concentrando 2,38% da população do Estado. Além disso, se tornou o sexto município do país em população, atrás apenas de 5 capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife e Belém) (MACHADO, 2018, 302).

Todo esse desenvolvimento deveu-se à cultura do café, que embora tenha chegado a Minas Gerais no início do século XIX, somente a partir de sua segunda metade vai se destacar como produto dominante. Em 1847/1848, o Estado registrava uma exportação de 745.381 arrobas, das quais 743.707 tinham como procedência a Zona da Mata, e de Juiz de Fora, em particular, procediam 183.895 arrobas (GIROLETTI, 1988, p.31). Por volta de 1855/1856 o município já se apresentava como o principal produtor (GUIMARÃES, 2006, p.44), e em 1861, graças ao café, Juiz de Fora ocupava o 3º lugar em arrecadação de impostos no Estado (LESSA, 1985, p. 90). A importância econômica do café se mantém crescente de tal forma que esse produto “entre 1870 e 1930 ocupou sozinho cerca de 60% do total das exportações do estado e foi responsável pela significativa maioria dos impostos provenientes da exportação, com 60% na década de 1870 e 78,2% na década de 1920” (PIRES, 2009, p. 28/29).

Enquanto se estabeleceu como atividade econômica predominante, o que inclui fortemente a segunda metade do século XIX, a cafeicultura trouxe enormes impactos e consequências para a organização regional, em especial pela consolidação do papel de centralidade de Juiz de Fora. Além das atividades econômicas, o ritmo de crescimento demográfico e a dotação de infraestrutura urbana foram fatores fortemente influenciados pelos condicionantes econômicos desse período.

No meio urbano passa a ser investida grande parte dos muitos recursos produzidos pela cultura cafeeira, o que formará uma base infra estrutural

diferenciada em Juiz de Fora. Grandes investimentos em transportes (Estrada União & Indústria, Ferrovia D. Pedro II e Leopoldina Railway); em infraestrutura (abertura de ruas, ampliação da construção civil, hospital, abastecimento público de água, transporte coletivo por bondes); no desenvolvimento do comércio e da prestação de serviços (lojas, hotéis, profissionais liberais); no sistema de educação e cultura (escolas, teatros, revistas, jornais); na rede bancária; nos sistemas de telefonia e telégrafo; na diversificação industrial. Tudo isso viabilizado pela energia elétrica, produzida pela primeira usina da América do Sul, inaugurada em 5 de setembro de 1889, no rio Paraibuna.

Outro efeito da expansão econômica foi o crescimento demográfico registrado no município, em grande medida decorrente do intenso processo migratório, maior responsável pelo rápido e expressivo aumento de sua população, que entre 1855 e 1900 foi de 227,86%.

Em 1872, de acordo com o primeiro recenseamento realizado no país, seus 38.336 habitantes colocavam o município em 16º lugar entre os mais populosos do Estado e em 38º lugar no Brasil. Em 1890, no segundo censo nacional, com 74.136 habitantes, o município já era, demograficamente, maior que São Paulo, que somava 64.934. Entre os 117 municípios de Minas Gerais, era o terceiro mais populoso, sendo o 8º do país. No censo seguinte, em 1900, o município se tornou o mais populoso de Minas Gerais e o sexto do Brasil.

Como reflexo dessa situação Juiz de Fora vai figurar, em 1893, na relação das 5 localidades estudadas para sediar a futura “nova” capital mineira (REIS, 1893; BRAGA, 1894), mas o paradoxo vivido pela cidade nesse período, entre desenvolvimento econômico e insalubridade (MACHADO e CUNHA, 2011) vai contribuir, dentre outros aspectos, para determinar a opção pela construção de Belo Horizonte.

No seio desse processo de desenvolvimento econômico – nutrido pelos grandes capitais advindos do café, que embora fosse uma atividade rural financiava os inúmeros processos econômicos que tinham lugar na cidade, como, sobretudo, a industrialização – emerge o desejo, o interesse e a disposição de representar, cartograficamente, a ocupação, expansão e consolidação territorial. Em 40 anos, de 1853 a 1893, são produzidos seis documentos cartográficos fantásticos, que constituem instrumentos importantíssimos da memória urbana de Juiz de Fora. Era a cartografia,

beneficiária indireta da economia cafeeira e, ao mesmo tempo, instrumento de representação de seus feitos e efeitos.

É dentro desse contexto que pauto minhas pesquisas sobre o ordenamento territorial de Juiz de Fora. Tendo a base cartográfica do século XIX como ponto de partida para “ver” a cidade daquele momento. Aqui, ainda cabe destacar a importância das orientações de mestrado que estão em curso sob minha responsabilidade e que trabalham com essa mesma linha. Um dos mestrandos se debruça no estudo e entendimento da mobilidade urbana de Juiz de Fora. A traumática relação de carros, vias e pedestres que desespera qualquer um, a qualquer hora, é antiga, e tem seus enraizamentos pesquisados pelo Rafael Reis. Emília Moraes se dedica a pesquisar uma das características atuais de Juiz de Fora, mas fruto de acontecimentos do século XIX. A cidade é reconhecida por sua rede de educação, os chamados “bons colégios” que atraem estudantes de toda região. Ela se debruça no estudo da característica mais singular dessas escolas: são particulares, urbanas e confessionais. Várias delas centenárias. Para falar da pesquisa do Luciano Caraméz, é necessário retomar àquela situação das bases cartográficas do século XIX. Uma delas, a planta cadastral urbana, produzida por Uchôa Cavalcanti, datada de 1883, que tem escala 1/2.000, e que abrange 6 metros quadrados. Uma relíquia. Mas guardada, dobrada, por vários anos, no Arquivo Histórico, corre o sério risco de perder suas informações. O trabalho dele (já concluído em sua primeira fase), foi “escanear” toda a planta e salvar suas informações.

Posto isso, apresento o quadro com os projetos de pesquisa e suas descrições, como solicitado no esquema geral do memorial.

Quadro 31 – Coordenação de projetos de pesquisa

Título do projeto	Modalidade	Bolsistas	Vigência
Planejamento urbano em Juiz de Fora: uma proposta concreta -	Programa de Iniciação Científica da UFJF/1994	Cláudio Stenner	Maio/1994 a setembro/1995
Proposta de zoneamento ambiental para a bacia hidrográfica	PROVOQUE	Christian Ribeiro Ricardo	01/agosto/2005 a 31/julho/2006

da Represa Dr. João Penido – Juiz de Fora (MG)			
Danos Socioambientais urbanos no município de Juiz de Fora – ferramenta para gestão ambiental urbana	PROVOQUE	Laisa Cabral Caetano	01/agosto/2006 a 31/julho/2007
Utilização da análise morfométrica como instrumento para avaliar a vulnerabilidade ambiental em sub-bacias hidrográficas no município de Rio Pomba/MG	PROVOQUE	Sandro Vieira Teófilo (200710025) e Judson Lima Bernardino (200710013)	01/01/2008 a 31/03/2009
A enchente de 1940 e o ordenamento territorial de Juiz de Fora	BIC (Apoio ao Recém doutor)	Vitor Marques (201210044) como bolsista e depois ficou como bolsista Carina da Silva Raimundo (201210008);	01/10/2013 a 30/09/2014
Cartografia histórica das águas urbanas de Juiz de Fora	BIC e PROVOQUE	Lucas Beghelli Pires Silva (201310051) - BIC Tainara Amanda de Oliveira Pinto (201427059) - PROVOQUE	08/09/2015 a 31/07/2016
Análise morfométrica da bacia hidrográfica do ribeirão Caguincho, em Santana do Deserto/mg	PROVOQUE	Pedro Paulo Heredia Azevedo (201310076) – PROVOQUE; Juliana Alves Moreira (201227049) – Voluntária	11/09/2015 a 31/07/2016
Evolução territorial do município de Juiz de Fora	BIC	Flávio Augusto Sousa Santos (201510009)	18/08/2016 a 31/07/2017
Urbanização e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora - 1883/1893	BIC	Flávio Augusto Sousa Santos (201510009)	01/01/2017 a 31/07/2018

Urbanização e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora	BIC	Flávio Augusto Sousa Santos (201510009)	06/08/2018 a 31/07/2019
Acesso e Não-acesso à água em Juiz de Fora	BIC	Dominique Brunno de Castro Morem (201610013)	22/04/2019 a 31/07/2020
A Cidade das Plantas: representações cartográficas de Juiz de Fora na segunda metade do século XIX	VIC	Daniel de Oliveira Lopes (201610006)	22/04/2019 a 31/07/2020
Plantas urbanas de Juiz de Fora na segunda metade do século XIX	BIC	Renato da Silva Melo (201624086)	12/05/2020 a 31/07/2021
Produção cartográfica de Juiz de Fora no século XIX	BIC	Wesley Badoco do Vale (201624102) – substituído por José Pedro Pereira Loures (201827013)	18/05/2021 a 31/08/2022

Produção técnica (pareceres, relatórios, membro de corpo editorial externo à UFJF, organização de anais, outros)

Quadro 32 – Atividades de produção técnica

Atividades	Data/Período
Avaliador de artigo para publicação (manuscrito nº 125), da Revista Paranaense de Desenvolvimento, eISSN 2236-5567 (eletrônico) e ISSN 0556-6916 (impresso), referente à edição julho/dezembro/2013;	2013
Parecerista <i>ad hoc</i> para a Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana/BA (UEFS), avaliando a obra intitulada “O urbano, o estado e as águas: complexidades em cidades médias”, em julho/2014;	2014
Parecerista <i>ad hoc</i> para Revista Brasileira de Ciências Ambientais, avaliando o artigo RBCIAMB 2914, em fevereiro/2015;	2015
Parecerista <i>ad hoc</i> para Revista Brasileira de Ciências Ambientais, avaliando o artigo RBCIAMB 4614, em fevereiro/2016;	2016
Avaliação do artigo “Reflexões sobre os critérios de cálculo de vazões outorgáveis em áreas de conflito do Estado de Minas	2016

Gerais: o caso da Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito”, para a Revista Espinhaço, ISSN 2317-0611, em abril/2016;	
Avaliação do artigo “Avaliação da qualidade das águas fluviais em municípios da margem direita do Rio Doce: estudos preliminares”, para a Revista Espinhaço, ISSN 2317-0611, em maio/2016;	2016
Avaliação do artigo “Use of geographic information systems in forest fires mapping in southeastern of Brazil”, para a Revista Bosque, da Universidad Austral de Chile, ISSN 0717-9200, em 30/agosto/2016;	2016
Parecerista <i>ad hoc</i> para Revista Brasileira de Ciências Ambientais, avaliando o artigo RBCIAMB 247, em 14/junho/2017;	2017
Avaliação do artigo “Análise de multicritérios na prática de serviços ambientais em áreas de mananciais”, para a Revista Saberes Universitários, UNICAMP, ISSN 2447-9411, em julho/2017;	2017
Parecerista para Revista Brasileira de Ciências Ambientais, avaliando o artigo RBC 273, em 16/setembro/2017;	2017
Avaliação do artigo intitulado “Índice de qualidade de água e Contaminação por tóxicos no Rio Uberabinha, a montante e a jusante da Zona Urbana de Uberlândia”, para a Revista Geoaraguaia, ISSN 2236-9716, em fevereiro/2020;	2020
Avaliação do artigo intitulado “Análise sobre tendências de expansão urbana na bacia hidrográfica do rio Cabuçu-piraquê, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro”, submetido à Revista de Geografia da UFJF, em julho de 2020.	2020
Participação como avaliador Ad Hoc do artigo "RCG-2020-58385" submetido à Revista Caminhos de Geografia, em 27 de dezembro de 2020.	2020
Avaliador Ad Hoc do artigo "RCG-2021-62256" submetido à Revista Caminhos de Geografia, em 5 de agosto de 2021;	2021
Avaliador Ad Hoc do artigo " RCG-2021-59670" submetido à Revista Caminhos de Geografia, em 18 de dezembro de 2021.	2021
Membro do Conselho Científico da Revista Geoaraguaia – desde 2020 -disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/about/editorialTeam	Desde 2020
Revisor do artigo "Avaliação de dois métodos no zoneamento de propagação de incêndios florestais", submetido para publicação à Revista Pesquisa Florestal Brasileira, ISSN 1983-2605, em dezembro/2021.	2021
Participação como avaliador Ad Hoc do artigo "RCG-2022-64223" submetido à Revista Caminhos de Geografia, em 19 de fevereiro de 2022.	2022
Parecerista para Revista Brasileira de Ciências Ambientais, avaliando o artigo “Índice de conservação ambiental de Riachos Urbanos (ÍCARU) dos riachos do Cavouco e Parnamirim, Brasil”, em 30/agosto/2022;	2022

Participação em grupos de pesquisa interinstitucional

Quadro 33 – Participação em grupos de pesquisa interinstitucional

Grupo de Pesquisa	Data/período
Núcleo de Pesquisa em Economia, História e Geografia da Zona da Mata Mineira Linhas de pesquisa vinculadas: Municipalidades da Zona da Mata Mineira; Página de acesso no CNPq: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0018060959217668	Membro desde: 21/setembro/2020

Quadro 34 – Participação em grupos de pesquisa

Grupo de Pesquisa	Data/período
Núcleo de Pesquisa em Economia, História e Geografia da Zona da Mata Mineira Linhas de pesquisa vinculadas: Municipalidades da Zona da Mata Mineira; Página de acesso no CNPq: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0018060959217668	Membro desde: 21/setembro/2020
Laboratório de Geoprocessamento Aplicado da UFJF (LGA/UFJF) Linhas de pesquisa vinculadas: Análise ambiental; Análise de bacias hidrográficas; Climatologia ambiental; Geomorfologia aplicada; Pedologia aplicada; Sensoriamento remoto aplicado; dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5338215540098317	09/abril/2014 até 24/março/2021
Núcleo de Análise Geo Ambiental (NAGEA) Linhas de pesquisa vinculadas: Produção do espaço urbano, rural e regional; Monitoramento ambiental; http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9942339344792563	Membro desde: 30/dezembro/2020
Núcleo de Pesquisa Geografia Histórica de Juiz de Fora Linhas de pesquisa vinculadas: Formação e ordenamento territorial de Juiz de Fora; http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/690253	Membro desde: 12/janeiro/2021 (Líder do Núcleo)

3 – Atividades de EXTENSÃO

As atividades que desempenhei ao longo desses anos estão elencadas a seguir e se encontram agrupadas em quatro categorias, apresentadas resumidamente em quatro quadros, sempre tentando acompanhar o disposto nas resoluções que regem a construção desse memorial.

Contudo, devo destacar inicialmente minha intensa participação junto aos diferentes órgãos da Prefeitura de Juiz de Fora, em muitas oportunidades trabalhando diretamente com o planejamento urbano local, destacando minha participação na elaboração do Plano Diretor, como consultor, em 1995/1996.

Também destaco minha participação em cursos de reciclagem de professores e mesmo de graduação em Geografia, através de cursos ofertados pela UFJF. Logicamente que a experiência mais significativa (e inesquecível) foi a oportunidade de trabalhar em Tefé, no estado do Amazonas, em um curso de formação de professores de Geografia, à época lotado no campus avançado da UFJF. Obviamente, que meu aprendizado foi muito maior que aquele que ofereci aos meus alunos.

Também destaco a participação em alguns vídeos que sempre tiveram o caráter de tornar pública e mais abrangente as questões relacionadas aos nossos recursos hídricos. Destaco por fim, com maior aprofundamento, minha participação no Comitê dos Afluentes Mineiros dos rios Preto e Paraibuna, que começou, oficialmente, em 2013 e se prolonga até os dias atuais.

Quadro 35 – Assessoria técnica

Atividade	Data/período
Prestação de Consultoria, mediante convênio firmado entre a Universidade Federal de Juiz de Fora e a Prefeitura de Juiz de Fora, para a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Juiz de Fora	Período: outubro/1995 a outubro/1996;
Participação na Elaboração do “Plano Estratégico de Juiz de Fora”	Período de 26/abril/1999 a 31/maio/1999;
Treinamento e Assessoria aos funcionários da Defesa Civil de Juiz de Fora/MG, no período de 2003 a 2004, para geração da base de dados geocodificados digital da Área Urbana do Município de Juiz de Fora/MG	2003/2004

Coordenador da pesquisa “Cadastro do Usuário da CESAMA”, realizada em Juiz de Fora/MG	Período de abril a junho de 2006
Participação na elaboração do “Plano municipal de Redução de Risco a escorregamento de solo e rocha em Assentamentos Precários de Juiz de Fora”, junto à Subsecretaria de Defesa Civil de Juiz de Fora;	Período de 06 de novembro de 2006 a 15 de maio de 2007;
Coordenador do Projeto “Racadastramento Imobiliário de Juiz de Fora”, fruto de convênio entre a Prefeitura de Juiz de Fora e a Universidade Federal de Juiz de Fora, através do Centro de Pesquisas Sociais	Período de agosto/2007 a julho/2008.

Quadro 36 – Participação em Cursos e eventos

Participação	Data/período
Participação no Projeto “Licenciaturas Plenas de Tefé – AM”, como professor da disciplina Geografia Urbana, no Curso de Geografia – 75 horas/aula	Período de 14/julho/1993 a 27/julho/1993;
Professor nos módulos de Geografia Física, no Curso de Reciclagem de Professores da Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais, nas cidades de Ubá, Muriaé e Juiz de Fora	Ubá (de 21 a 22/outubro/1993); Muriaé (20/setembro/1994); Ubá (27/setembro/1994); Juiz de Fora (18/outubro/1994);
Participação no Projeto “Cursos Emergenciais de Conselheiro Pena/MG”, curso de Licenciatura Plena em Geografia, como professor da disciplina Análise Ambiental, com 45 horas/aula	Período de 17/janeiro/2000 a 29/janeiro/2000;
Professor no Curso de Capacitação em Defesa Civil, organizado pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais – CEDEC/MG, realizado na cidade de Bicas/MG	Período de 14 a 16 de fevereiro de 2001;
Ministrei trabalho de campo “Cinco Rios”, como parte do “XIX Encontro Regional de Estudantes de Geografia”	28 de maio de 2016

Quadro 37 – Divulgação técnica em televisão, rádio, revista ou jornal (vídeos)

Participação	Data
Participação, como entrevistado, no projeto “Águas sentidas e sentidos compartilhados: A conjuntura dos recursos hídricos contextualizada por diferentes vozes”, ligado ao “Programa de Apoio à Produção de Material Didático para a Educação Básica” – “Projeto Água”, viabilizado pelo Edital ANA-CAPES/DEB nº 18/2015, patrocinado pela Agência Nacional de Águas (ANA), Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. Episódio 1 (Arquivo 1) “Caminhos das águas - Água Trabalho”. Disponível em meio digital (CD) e no link: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/173188?mode=full ;	2016
Participação do Documentário “Paraibuna: vida que corre”, produzido pelo Jornal Tribuna de Minas, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=M-jh2G6GY6U	2018
Participação na Audiência Pública, como convidado, realizada na Câmara Municipal de Juiz de Fora, em 22 de março de 2022, em razão das comemorações do dia mundial da água, fazendo uma apresentação intitulada “Dia Mundial da Água e a Visibilidade de Nossos Córregos, Ribeirões e do Rio Paraibuna”. Disponível em: https://youtu.be/DE1IlxkeA_8 (integral); Somente minha participação: https://drive.google.com/file/d/19ULtY6Qcz4S4rcs6KhAl2p3qRn2OHT8l/view Programa resumido e publicizado: https://www.facebook.com/watch/?v=393764572589096&ref=sharing	2022
Participação, como entrevistado, no projeto de extensão “a história do Tupi Football Club”, orientado pelos professores do IF Sudeste, Ciro de Sousa Vale e Emerson de Oliveira Muniz, em 2022. Disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=no7S8NN4-5c	2022

Quadro 38 – Atividades de representação da UFJF

Participação	Data/período
Participação no “Grupo de Trabalho Temático (Mananciais)”, que originou o documento “Proposta de Agenda 21 do Município de Juiz de Fora”, como representante da UFJF, a convite da PJJ;	Novembro de 1997
Membro indicado, pela Portaria n.º 686, de 26/novembro/1998, da UFJF, para compor a Comissão Permanente Especial de Monitoramento da Represa Dr. João Penido, da Prefeitura de Juiz de Fora	Novembro/1998
Conselheiro do “Comitê da bacia hidrográfica dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna”, representante titular da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), para o mandato 2013-2017,	2013 a 2017

conforme Ato publicado no jornal Minas Gerais, caderno 1, páginas 3 e 4, de 11/junho/2013, com posse em 08/agosto/2013, na cidade de Rio Preto/MG;	
Membro da Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos, do “Comitê da bacia hidrográfica dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna”, como representante da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a partir de 05/setembro/2013;	2013 a 2017
Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora (IHGJF), com posse em 15 de dezembro de 2016, ocupando a Cadeira nº 25;	A partir de 2016
Conselheiro do “Comitê da bacia hidrográfica dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna”, representante Suplente da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a partir de 4 de julho de 2022	2022

Sobre a participação no CBH Preto Paraibuna

Como apontado anteriormente representei a UFJF, como conselheiro titular, no Comitê dos Afluentes Mineiros dos rios Preto e Paraibuna, no período de 2013 a 2017. Durante esse tempo, atuei na Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos desse Comitê, lutando e trabalhando por uma legislação de zoneamento de uso do solo do manancial formado pela Bacia de Contribuição da Represa de Chapéu d’Uvas, que havia sido minha área de pesquisa no doutorado.

Mesmo depois de minha saída oficial do Comitê continuei atuante, sempre convidado a tomar parte nas ações que diziam respeito, especificamente, ao manancial de Chapéu d’Uvas.

Com o objetivo de criar um consórcio intermunicipal, destinado a promover a gestão integrada da bacia hidrográfica da Represa de Chapéu D’Uvas, foi realizada em 7 de fevereiro de 2019, na barragem dessa represa, nas dependências da CESAMA (Companhia de Saneamento Municipal), uma reunião inicial, convocada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Preto e Paraibuna (CBH), que contou com a presença de vários representantes dos municípios de Juiz de Fora, Ewbank da Câmara, Santos Dumont e Antônio Carlos, municípios abrangidos e/ou interessados na gestão do manancial.

A finalidade foi discutir mecanismos destinados a promover o planejamento de ações para disciplinar o uso, ocupação e parcelamento do solo da bacia, em função de tratar-se de uma área de abastecimento público da cidade de Juiz de Fora, e ao mesmo tempo, ser área de grande demanda para ocupação econômica de suas terras, seja através da implantação de loteamento, áreas de lazer ou pousadas.

Nessa oportunidade, como convidado do CBH, fiz uma apresentação sobre a situação da bacia desse importante manancial, o que se deu em razão de meu conhecimento pretérito sobre a área, consolidado com a produção de minha tese de doutorado, em 2012, e que previa, dentre outras ações, uma metodologia de gestão para essa bacia, bem como a criação de um consórcio gestor.

Uma das decisões decorrentes dessa reunião inicial foi a instituição de um “Grupo de Trabalho” (GT), composto por 11 membros titulares, conforme previsto e discriminado na Deliberação Normativa nº 04/2019, do CBH Preto Paraibuna, datada de 20 de fevereiro de 2019, do qual passei a fazer parte, como membro “convidado”, e desde então trabalhando ativamente.

O GT se reuniu ordinariamente em 16 de abril de 2019; em 02 de maio de 2019 (quando proferi uma palestra com o título “Proposta metodológica para o zoneamento da bacia de contribuição da Represa de Chapéu D’Uvas”), baseada na proposição de minha tese de doutorado, a qual passou a ser adotada como referência para os trabalhos do GT; em 06 de junho de 2019 (quando foi realizada uma reunião e uma visita técnica na Barragem de Chapéu D’Uvas); em 17 de setembro de 2019 (quando apresentei a proposta para fazer o “Diagnóstico da atual situação da bacia hidrográfica da represa de Chapéu D’Uvas”); em 11 de outubro de 2019; em 21 de novembro de 2019.

Em 2021, participei da Comissão Organizadora do Seminário "A importância estratégica da Gestão da Represa de Chapéu D’Uvas para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul", evento remoto (em função da pandemia de COVID 19), promovido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna, com o apoio do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, e que aconteceu nos dias 2, 3 e 4 de março de 2021. Nessa oportunidade, fiz a palestra de abertura do evento, que contou com a participação dos prefeitos dos municípios envolvidos.

Este tem sido um trabalho tão árduo e difícil, quanto enriquecedor, pois a proposição de um modelo de gestão de recursos hídricos tem sido, antes de tudo, um exercício constante de resolver conflitos e equacionar interesses distintos. De toda maneira, e como membro convidado – motivo de muita honra – tenho tido a oportunidade de conjugar o trabalho de extensão, de grande importância e alcance social, e a pesquisa científica, tendo em vista as dificuldades de aplicar a teoria (proposta metodológica da tese de doutorado) na prática.

A partir de 4 de julho de 2022, passei novamente a compor o quadro de conselheiros do Comitê, representando a UFJF, agora na condição de suplente do professor Cezar Henrique Barra Rocha, representante titular.

4 – Atividades de GESTÃO

Aqui são apresentadas as atividades administrativas que já desempenhei (e algumas delas, ainda desempenho), além daquelas ligadas ao processo de entrada nos cursos da UFJF. Destas últimas, a memória é curta para um tempo longo. Desde que ingressei no quadro docente da universidade, em 1991, trabalho em alguma função nos processos seletivos, desde o antigo concurso vestibular, até o atual PISM (Programa de Ingresso Seletivo Misto). Nesses certames já participei da elaboração, correção e revisão das provas, bem como da coordenação da banca.

As demais atividades de gestão (aquelas que consegui me lembrar) estão divididas em três grupos, que chamei de Atividades de gestão, Participação na organização de eventos e, com mais detalhes, minha participação na presidência da COE (Comissão Orientadora de Estágios) do curso de Geografia.

Quadro 39 – Atividades de gestão

Atividades	Data/período
-------------------	---------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Subchefe do Departamento de Geociências 	Entre 01 de maio de 1992 e 30 de setembro de 1992;
<ul style="list-style-type: none"> • Membro da Comissão de Reestruturação do Currículo do Curso de Geografia da UFJF, conforme Portaria do ICHL nº 04/2001, datada de 30 de março de 2001; 	2001
<ul style="list-style-type: none"> • Membro da Consultoria dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Geografia da UFJF, eleito, em reunião do Departamento de Geociências, realizada em 2 de outubro de 2007, com mandato de dois anos, junto com os professores Luiz Fernando Soares de Castro e Maria Aparecida de Almeida Gonçalves; 	2007
<ul style="list-style-type: none"> • Membro da Comissão elaboradora das normas de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), na modalidade Bacharelado, de Geografia, junto com o professor Dr. Elias Lopes de Lima, do Departamento de Geociências, aprovada pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso de Geografia, em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2020; 	2020
<ul style="list-style-type: none"> • Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Geografia, representando a COE, na condição de seu presidente, desde 2015; 	Desde 2015
<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Colegiado do Curso de Geografia, representando a COE, na condição de seu presidente, desde 2015; 	Desde 2015

Quadro 40 – Participação na Organização de eventos

Participação	Data/período
<ul style="list-style-type: none"> • Participação no “III Seminário da Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Juiz de Fora”, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFJF, realizado no período de 27 a 30 de outubro de 2014, em Juiz de Fora/MG, com participação na Comissão Organizadora; 	2014
<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Comissão Organizadora do “II Simpósio Mineiro de Geografia/IV Seminário de Pós-Graduação em Geografia”, da Universidade Federal de Juiz 	2016

de Fora, realizado em Juiz de Fora, no período de 28 de novembro a 02 de dezembro de 2016, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFJF;	
<ul style="list-style-type: none"> Participação no “V Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFJF”, membro da Comissão Científica, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFJF, entre 8 e 10 de novembro de 2017; 	2017
<ul style="list-style-type: none"> Participação no “III Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul”, promovido pela UFJF, CEIVAP e ABRH, atuando como membro da Comissão Técnico-científica, realizado na UFJF, entre 27 a 29 de agosto de 2018; 	2018
<ul style="list-style-type: none"> Participação no evento “XIII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica”, promovido pela UFJF, ABClima e CNPq, compondo a Comissão Organizadora, como membro da comissão de infraestrutura. O evento foi realizado entre 6 e 10 de novembro de 2018, em Juiz de Fora; 	2018
<ul style="list-style-type: none"> Participação no “VII Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFJF” (“A Geografia e os desafios contemporâneos”), realizado entre 30 de outubro e 1º de novembro de 2019, como membro da Comissão Científica do Evento; 	2019
<ul style="list-style-type: none"> Participação, como Avaliador de Trabalhos, do “XXV Seminário de Iniciação Científica, da UFJF, realizado no dia 24 de outubro de 2019; 	2019
<ul style="list-style-type: none"> Participação na Comissão Organizadora do Seminário "A importância estratégica da Gestão da Represa de Chapéu D'Uvas para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul", evento remoto, promovido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraíbuna, com o apoio do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, nos dias 2, 3 e 4 de março de 2021; 	2021
<ul style="list-style-type: none"> Membro da Comissão Científica do VIII Seminário PPGeo UFJF – “Caminhos da Geografia em tempos de negação da ciência, ataques à democracia e perda de direitos”, realizado entre 8 e 11 de novembro de 2021; 	2021

Participação na presidência da COE (Comissão Orientadora de Estágios)

A participação administrativa mais importante e mais longa que já desempenhei foi junto à Comissão Orientadora de Estágios (COE), do curso de Geografia. Assumi a presidência em 2015. Minha afinidade com o bacharelado e o bom acesso aos órgãos que comumente nos oferecem estágios obrigatórios e não obrigatórios, como a Prefeitura de Juiz de Fora e suas várias secretarias, me levaram a aceitar e exercer essa função. Aliás, uma função de muito trabalho, mas que não é remunerada e nem tem o mesmo status de outras funções administrativas do curso.

O trabalho envolve a orientação dos alunos, em relação à realização de seus estágios obrigatórios ou não, a responsabilização pelo processo de homologação de todos os estágios, o recebimento e arquivamento dos relatórios finais, além do acompanhamento de sua realização. Muitas tarefas para uma só pessoa, sem secretaria ou outro suporte. Isso está longe de ser uma reclamação – afinal estou nessa função há 7 anos – mas trata-se, antes de tudo, de lograr um maior reconhecimento à importante função que tem para nosso curso. Veja que apenas nesse período considerado fui (e sou) responsável pela orientação de quase uma centena de alunos.

O histórico de minha trajetória na COE tento agora apresentar.

1º Mandato

Cargo: Presidente

Assumi o cargo de Presidente da COE/Geografia, em substituição ao professor Sócrates Campos Bandeira, que ocupava o cargo e se aposentou. Não consegui a ata de comprovação desse período, mas meu nome foi indicado na reunião do Departamento de Geociências de 4 de março de 2015.

2º mandato

Cargo: Presidente

A aprovação para o segundo mandato decorreu da reunião da COE, realizada em 22 de março de 2017, estando presentes os professores Elias Lopes, Carlos Maia, Wagner Batella, Pedro Machado, Geraldo Rocha e Lucas (representante

discente). A oficialização veio com a edição da Portaria nº 05/2017 do ICH (de 6 de abril de 2017);

3º mandato

Cargo: Vice-presidente

Como estava dois mandatos seguidos na presidência da COE não poderia, como prevê nosso regimento, assumir um terceiro mandato, em sequência. Então a professora Maria Aparecida de Almeida assumiu a presidência e eu fiquei como seu vice-presidente.

Essa chapa foi aprovada em reunião do Colegiado do Curso de Geografia, em 9 de maio de 2019, estando presentes os professores Carlos Maia, Maria Aparecida de Almeida, Gustavo Carvalho Lana (Departamento de Estatística), Pedro Machado, Júlio Ambrózio, Leonardo Carneiro. Também foi aprovada na reunião da COE/Geografia, realizada em 13 de maio de 2019;

4º mandato

Cargo: Presidente

Aprovado em reunião do Departamento de Geociências, realizada em 12 de setembro de 2019, conforme Ata nº 09/2019. Como a professora Maria Aparecida de Almeida estava envolvida com a coordenação do curso, renunciou à presidência da COE e nova chapa foi eleita, sendo eu, o presidente, e o professor Luís Ângelo, o vice. A oficialização veio com a edição da Portaria nº 08/2019 do ICH (de 14 de novembro de 2019).

5º mandato

Cargo: Presidente

Novo mandato aprovado em reunião do Departamento de Geociências, realizada em 13 de setembro de 2021, tendo sido indicados os seguintes professores para comporem a nova COE: Pedro Machado, Vicente Paulo, Luiz Ângelo, Cássia Ferreira, como coordenadora do curso e um representante discente. A reunião do Colegiado do Curso, realizada em 3 de novembro de 2021, ratificou meu nome para Presidência e do professor Luiz Ângelo para vice.

Referências bibliográficas

BRAGA, Ambrósio Vieira. **Questões de higiene – O clima de Juiz de Fora – Segundo o parecer do médico-higienista da Comissão Técnica que estudou as localidades indicadas para a capital de Minas. Considerações sobre este parecer.** Juiz de Fora: Tipografia D'O Pharol, 1894.

GIROLETTI, Domingos. **Industrialização de Juiz de Fora – 1850/1930.** Juiz de Fora: Editora da UFJF, 1988.

GUIMARÃES, Elione Silva. **Múltiplos Viveres de afrodescendentes na escravidão e no pós-emancipação – família, trabalho, terra e conflito (Juiz de Fora – MG, 1828-1928).** São Paulo: Annablume; Juiz de Fora: FUNALFA Edições, 2006.

LESSA, Jair. **Juiz de Fora e seus pioneiros (do Caminho Novo à Proclamação).** Juiz de Fora: UFJF/FUNALFA, 1985.

MACHADO, Pedro José de Oliveira; CUNHA, Sandra Baptista. Juiz de Fora: inundações, saneamento e ordenamento territorial. In: **Revista Geográfica de América Central.** Costa Rica, Volume 2, Número 48E, Especial EGAL, 2011, p. 1-15.

MACHADO, Pedro José de Oliveira. Evolução demográfica do Município de Juiz de Fora/MG, no período 1850/1920: População, café e território. In: GOMES, Ingrid Aparecida (Org.). **A Geografia na Contemporaneidade 2.** Ponta Grossa/PR. Atena Editora, 2018, p. 294-308.

MACHADO, Pedro José de Oliveira; SANTOS, Flávio Augusto Sousa. Evolução político-administrativa do município de Juiz de Fora/MG. In: **Anais do V Seminário da Pós-Graduação em Geografia da UFJF.** Juiz de Fora/MG, 2017, p. 73/87.

MACHADO, Pedro José de Oliveira; SANTOS, Flávio Augusto Sousa. Urbanização e substituição de paisagens hídricas em Juiz de Fora/MG – 1883/1893. In: SILVA, Helenton Carlos da (Org.). **Gestão de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Vol. 4.** (E-book). Ponta Grossa/PR: Atena Editora, 2019, p. 104-115. Disponível em:

<https://sistema.atenaeditora.com.br/index.php/admin/api/artigoPDF/22868>

MACHADO, Pedro José de Oliveira; MELO, Renato da Silva; CARAMÉZ, Luciano Alves Soares. Plantas urbanas de Juiz de Fora do século XIX: bases para o planejamento, ordenamento e gestão territorial. In: MARINHO, Anderson da Silva et. al. (Orgs.). **Coletânea II “Planejamento e gestão em suas diversas amplitudes” – Tomo IV: Geotecnologias e cartografia social aplicadas ao planejamento e gestão territorial.** São Luís/MA, EDUFMA, 2022, p. 193-202. Disponível em:

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/programa/documentos_stricto.jsf?lc=pt_BR&idPrograma=1539&idTipo=7

OLIVEIRA, Paulino de. **História de Juiz de Fora.** Juiz de Fora: UFJF, 1966.

PIRES, Anderson. **Café, finanças e indústria: Juiz de Fora, 1889/1930**. Juiz de Fora: FUNALFA Edições, 2009.

REIS, Aarão. **Comissão D'Estudo das localidades indicadas para a Nova Capital – Relatório apresentado ao Sr. Dr. Affonso Penna**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1893.